



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 149

PORTO VELHO-RO, SEGUNDA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 2021

ANO X



SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA Capa

SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES 2205

CORREGEDORIA GERAL 2206

TAQUIGRAFIA

21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 10ª LEGISLATURA (Em 17 de agosto de 2021)

Presidência dos Srs.

CIRONE DEIRÓ – 2º SECRETÁRIO
ADELINO FOLLADOR – AD HOC
ANDERSON PEREIRA – AD HOC
ALEX REDANO - PRESIDENTE
EYDER BRASIL – AD HOC

Secretariados pelos Srs.

ANDERSON PEREIRA – AD HOC
ISMAEL CRISPIN – AD HOC
EDSON MARTINS – AD HOC
CIRONE DEIRÓ – 2º SECRETÁRIO

(Às 15 horas e 18 minutos é aberta a Sessão)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM); Alan Queiroz (PSDB); Alex Redano (PRB); Alex Silva (REP); Anderson Pereira (PROS); Cassia Muleta (PODE); Chiquinho

da Emater (PSB); Cirone Deiró (PODE); Dr. Neidson (PMN); Edson Martins (MDB); Eyder Brasil (PSL); Ezequiel Neiva (PTB); Geraldo da Rondônia (PSC); Ismael Crispin (PSB); Jean Oliveira (MDB); Jhony Paixão (PRB); Lazineiro da Fetagro (PT); Lebrão (MDB); Luizinho Goebel (PV); Marcelo Cruz (PATR); Ribamar Araújo (PL) e Rosangela Donadon (PDT).

DEPUTADOS AUSENTES: Jair Montes (AVAN) e Laerte Gomes (PSDB).

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 21ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc) – Procede à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Obrigado, Senhor Secretário.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (*Por videoconferência*) – Senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Pois não.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (*Por videoconferência*) – Deputado Cirone, registra a presença do seu fã, Deputado Luizinho Goebel.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Por favor, registra a presença do Excelentíssimo Deputado Luizinho Goebel.

Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo observações, dou-a por aprovada.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

MESA DIRETORA

Presidente: ALEX REDANO
1º Vice-Presidente: JEAN OLIVEIRA
2º Vice-Presidente: MARCELO CRUZ

1º Secretário: JAIR MONTES
2º Secretário: CIRONE DEIRÓ
3º Secretário: ALEX SILVA
4º Secretário: JHONY PAIXÃO

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretaria Legislativa - Carlos Alberto Martins Manvailer
Departamento Legislativo - Miranilde Rodrigues do N. Robles
Divisão de Publicações e Anais - Eloy Santana Leôncio Almeida

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Avenida Farquar 2562 - Olaria
CEP 76.801-189 - Porto Velho-RO

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc) – Procede à leitura do Expediente recebido, a seguir:

EXPEDIENTE RECEBIDO

- Mensagem nº 207/2021 – Poder Executivo, indicando o nome do Sr. Paulo Higo Ferreira de Almeida para ocupar o cargo de Diretor-Geral do Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN.

- Mensagem nº 208/2021 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Excesso de Arrecadação, até o valor de R\$ 2.821.070,00, em favor da Unidade Orçamentária Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia - EMATER."

- Ofício nº 248/2021 – Tribunal de Contas do Estado, encaminhando Relatório de Atividades referente ao 2º Trimestre do exercício de 2021.

- Ofício Circular nº 2/2021 – Secretaria Nacional de Segurança Pública, encaminhando o Relatório de Segurança de Barragens – RSB 2020.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc) - Lido o Expediente recebido, Senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Obrigado, Secretário. Passemos às Breves Comunicações.

Eu gostaria que o Deputado Adelino Follador assumisse a presidência. Eu vou usar a palavra.

(Às 15 horas e 40 minutos, o Senhor Cirone Deiró passa a presidência ao Senhor Adelino Follador)

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Cinco minutos, sem aparte, nas Breves Comunicações, o Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ – Boa tarde, Excelentíssimo Senhor Deputado Adelino Follador, que está presidindo esta Sessão, caros colegas aqui presentes, quero aqui cumprimentar os colegas que estão trabalhando de forma remota. Cumprimentar a imprensa, as pessoas que estão nos acompanhando pelas redes sociais da Assembleia Legislativa, e a todos da sociedade rondoniense.

Eu quero iniciar a minha fala, nesta tarde de terça-feira, agradecendo ao Governador do Estado de Rondônia, Coronel Marcos Rocha, juntamente com o Secretário de Saúde Fernando Máximo, que estiveram em nossa cidade, ali na cidade de Cacoal, fazendo o lançamento da quinta etapa do "Projeto Enxergar", cirurgias de catarata que serão oferecidas aos moradores do Estado de Rondônia, comunidades do Estado de Rondônia para as pessoas poderem terem a oportunidade de voltar a enxergar. Então, fica aqui o nosso reconhecimento pelo excelente trabalho do Governador, diminuindo essas filas de catarata. A programação é para que até o final do ano nós tenhamos efetivado mais de dez mil cirurgias. Então, fica o nosso agradecimento ao Governador Coronel Marcos Rocha, ao nosso Secretário Fernando Máximo.

Quero aqui também ressaltar a visita que fizemos juntamente com o Governador do Estado, o Secretário Padovani,

o Presidente da Emater, Luciano Brandão, a cidade de Machadinho. Foi lançado ali um programa de governo, o qual vai atender os produtores de leite do Estado de Rondônia. Fazemos coro aqui nesta Assembleia Legislativa que realmente seja implementado esse programa, que esse programa seja efetivado com excelência, porque a cadeia produtiva do leite é hoje, no Estado de Rondônia, o maior contracheque de muitos municípios aqui deste Estado.

Então, pedimos aí, realmente, à Secretaria de Agricultura, juntamente com a Emater que tenha uma atenção especial nesse programa, que possa verdadeiramente atender o produtor de leite do Estado de Rondônia, levando qualidade, levando a tecnologia para que possa ajudar esses produtores, que tenham resultado positivo na sua criação do rebanho leiteiro aqui no Estado de Rondônia.

Eu chamo a atenção aqui aos meus colegas aqui presentes para um fato ocorrido no Estado de Rondônia nessa segunda-feira. Eu quero aqui me solidarizar e dar apoio à Senhora Mabel Colares, que é mãe do garoto com deficiência, autista, aqui na cidade de Porto Velho, que aquela instituição filantrópica não teve condições, no retorno às aulas, de receber esse aluno nas suas dependências. É muito triste Deputado Lazinho, o senhor que foi Presidente da Comissão de Educação, saber que a instituição não tem condições de receber um aluno com tal deficiência.

Eu quero aqui solicitar ao Secretário de Educação, ao Secretário de Saúde do Estado, à Secretária da Seas, para que possamos pensar com mais carinho em relação às pessoas com deficiência do Estado de Rondônia. O Estado de Rondônia, que é um Estado com vocação agrícola, um Estado que tem uma renda *per capita* razoável dentro do Brasil, nós temos que ter programas, temos que ter atitudes. E esta Casa faz parte deste governo, é um dos Poderes aqui do Estado, ajudando a trazer soluções às problemáticas do Estado de Rondônia. E quando nós vemos as crianças, as pessoas com necessidades especiais do Estado de Rondônia sem esse atendimento, comove todos os nossos corações, da população de Rondônia, nós, parlamentares. E precisamos, junto com o governo, tomar algumas atitudes para que não ocorra situações dessa natureza.

Eu, no início de 2020, Deputado Lazinho, juntamente com o senhor fizemos aqui uma Audiência Pública pedindo ao Secretário de Educação para que fizesse um plano de inclusão das pessoas nas escolas estaduais, no terceiro setor, que são as Apaes, Escola Santa Marcelina, Cernic (Centro de Reabilitação Neurológica Infantil), em Cacoal, que pudesse ter um programa de ajudar essas instituições a ajudar o Estado a comportar essas pessoas com necessidades aqui no nosso Estado. Nós temos crianças com Síndrome de Down, Autismo, deficiência intelectual, deficiência física, surdez e nós temos que ter a sensibilidade que nós precisamos atender esse público aqui no Estado de Rondônia. É inconcebível nós não termos condições de, pelo menos, dar dignidade a essas pessoas.

Então, quando nós falamos de inclusão, nós não estamos aqui criticando o governo. Nós estamos aqui pedindo ao Governo do Estado que crie um programa, uma política pública, que é um direito, está na Constituição Federal, e o Estado de Rondônia possa implementar essas políticas aqui no nosso Estado. Fiz aqui várias ações de inclusão. A Lei da Mãe Atípica

é de nossa autoria. Vários deputados aqui têm a sensibilidade de saber da necessidade de atendimento a esse público, mas, infelizmente, não foi implementado.

Nós indicamos aqui que fosse feita a contratação do mediador pedagógico. Porque nós já temos os cuidadores nas escolas, Deputado Lazinho, mas o cuidador era para fazer as necessidades básicas, trocar uma fralda, acompanhar o aluno para tomar uma água, servir uma água para o aluno. Mas no caso da deficiência do autismo, nós precisamos ter o mediador para acompanhar pedagogicamente esse aluno, que um professor com uma sala de 20 alunos, 25 alunos, não tem condições de fazer, de executar uma aula se não tiver um mediador junto. E aí recebi a resposta da Secretaria que tem uma comissão, que naquele momento não poderia analisar porque estava com outras demandas dentro do Estado. Mas isso faz um ano.

Então reiterarei hoje para a Secretaria para que possa fazer esses estudos. Não sei se vai contratar através de teste seletivo, não sei se vai fazer um concurso, mas nós precisamos ter nas escolas ou ter contratados pelo Estado e ceder à essas entidades do terceiro setor o cuidador, o mediador pedagógico, o intérprete de libras.

Então, eu peço a sensibilidade das três secretarias: Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde e a Seas. Secretaria de Saúde, por quê? Porque nós temos muitas crianças, muitas pessoas com necessidades multidisciplinares para serem atendidas, que faz mais de um ano que não estão sendo atendidas, estando aí com problemas pedagógicos, com problemas de não atendimento da fisioterapia, fonoaudiólogos, educador físico, nutricionista. Então, nós precisamos dessa equipe multidisciplinar na Secretaria de Saúde para dar condições dessas pessoas serem atendidas.

Eu tenho registro de mães aqui do Estado de Rondônia que foram embora para outro Estado porque os filhos não estavam tendo acompanhamento, tanto na educação quanto na saúde. Fizemos aqui também, através desta Casa, o pedido à Seas, da emissão das carteiras das pessoas autistas para que pudessem ter o direito de andar nos ônibus, direito de passagens para outros locais para tratamento de saúde, direito a medicamentos. Obtivemos a resposta de que estavam tentando convênio com a mesma equipe que emite as carteiras de identidade. Então, vamos tirar isso do papel. Vamos fazer essas implementações dessas ações aqui no Estado de Rondônia. Vamos sair na mídia nacional sendo um exemplo, não com notícias sobre a criança que teve de ter retirada da escola.

O Estado de Rondônia cresceu 18% na sua economia. Vamos pegar um pouquinho desse crescimento que nós tivemos na economia e vamos investir naqueles que realmente precisam. Fica o nosso apelo como parlamentar. Que nós tenhamos condições de dar uma atenção especial a essas pessoas. E nós não estamos fazendo favor. É um direito deles. Incluir essas pessoas na sociedade no direito de ir à escola, no direito de tratamento da saúde, no direito de ter os seus direitos respeitados. Esse é o nosso pedido, para que juntos: o Poder Executivo, o Poder Legislativo, encontrem soluções para que não ocorram mais casos dessa natureza aqui no Estado de Rondônia.

Termino o meu discurso dizendo: somos todos iguais. Obrigado, Presidente.

(Às 15 horas e 50 minutos, o Senhor Adelino Follador passa a presidência ao Senhor Anderson Pereira)

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) – Ainda com a palavra, nas Breves Comunicações, por cinco minutos, sem aparte, o Deputado Adelino Follador.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Presidente, só uma Questão de Ordem antes do nobre Deputado Adelino Follador.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) – Questão de Ordem ao Deputado Lazinho.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Parabenizar o Deputado Cirone Deiró. Tocou numa pauta e num assunto de suma importância, Deputado. Nós temos um público de necessidades especiais em várias organizações do 3º Setor: a Apae, Casa Família Rosetta, as Escolas Família Agrícola, que tratam da Educação para um público específico. Então são várias organizações que tem no Estado — a Santa Marcelina —, que precisam, Deputado Adelino, de um tratamento diferente do Estado. Porque essas organizações fazem o papel do Estado. E às vezes ficam mendigando uma emendazinha, uma Emenda de um deputado, de R\$ 50 mil, de R\$ 60 mil. Todos nós aqui vamos lá na Apae, ajudamos; na Família Rosetta, ajudamos; mas eu acho que o Estado tem que criar um programa para isso. O Estado. Assim como nós fizemos agora a lei que permite a transferência dos recursos para as Famílias Agrícolas, recurso do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), nós temos que fazer, Deputado Chiquinho da Emater, uma forma de que esses recursos também possam ser potencializados pelo Estado nessas organizações.

Então, parabéns Deputado Cirone Deiró. Eu acho que nós, encampando isso, vamos tentar ajudar melhor essas organizações. Obrigado, Deputado Adelino, pela paciência.

(Às 15 horas e 52 minutos, o Senhor Anderson Pereira passa a presidência ao Senhor Cirone Deiró)

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Só Questão de Ordem, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Questão de Ordem, Deputado Chiquinho da Emater. Eu quero aqui só parabenizar o Deputado Lazinho da Fetagro pelas palavras.

Questão de Ordem para o Deputado Chiquinho da Emater.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Bem rápido. Só queria fortalecer a ideia do Deputado Cirone e do Deputado Lazinho, eu acho que nós poderíamos fazer um Requerimento coletivo, pedir ao Governo do Estado, Deputado Lazinho, para a gente fazer um PL, mandar para cá um PL já incluindo. Além disso, também, a gente tem várias outras entidades que fazem um serviço social brilhante. Como nós temos lá em Alto Paraíso, a

Igreja Católica faz lá, as igrejas evangélicas. Então, nós tínhamos que fazer, pedir para o governo, que é a obrigação do Estado e o Estado não faz, quem faz são as entidades. Então, que ajude, ajude de verdade para evitar isso de ficar atrás de emendinha, com o pires na mão de um, de outro e de outro. Acho que há necessidade urgentemente. Parabéns ao Deputado Cirone Deiró e ao Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Tem que colocar esse povo, essa população, no orçamento do Estado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - É isso aí.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Questão de Ordem, Deputado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Agradecer aqui as palavras do Deputado Chiquinho da Emater. Dizer que esta Casa é sensível a esta demanda. Realmente, essas entidades do 3º Setor, nós não podemos, de maneira nenhuma, culpar a Santa Marcelina. Porque eles não têm condições dessa contratação. Então nós temos que fazer, realmente, um programa de Estado para nós darmos condições a essas entidades, para ajudar o Estado.

Então, quando o Deputado Lazinho da Fetagro fala, o Deputado Chiquinho da Emater fala: "Tem que ser um programa de Governo, tem que estar no orçamento do Estado", esta Casa é sensível a isso e, com certeza, a gente vai aprovar.

Por Questão de Ordem, o Deputado Anderson Pereira.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Obrigado, Presidente, Deputado Cirone Deiró. Parabenizar pela sua fala e dizer que eu tenho um sobrinho autista e ele é assistido pela AMA. Conheço a realidade da AMA, inclusive, eu faço ajuda minha lá na AMA, já há muito tempo, e hoje, o que todas as entidades vêm sofrendo no Estado de Rondônia, não só em Porto Velho, é falta do apoio do poder público, tanto municipal, como estadual. E eles têm feito o papel constitucional do Estado. Na maioria das vezes o Estado até economiza, se o Estado investir neles. E eles têm dificuldades em conseguir esse apoio. Então, Deputado Lazinho, Deputado Chiquinho, Deputado Cirone, concordo. A gente tem que discutir o orçamento e prever um percentual para a gente encaminhar para essas entidades, porque o trabalho é muito bonito, é muito bem feito, é feito com amor, atende aquelas crianças de uma forma que o Estado nunca vai conseguir atender da forma que tem que atender. E o Santa Marcelina é mais uma vítima dessa falta de apoio e de estrutura. É um fato lamentável. É muito triste ver uma situação desse tipo, principalmente quem tem na família alguém com espectro autista, que é uma pessoa especial, que precisa ter uma atenção especial.

Então nós temos que discutir essa pauta, não pode parar por aqui. A LDO já está aí, daqui a pouco está a LOA, e a gente tem que chamar a Secretaria de Assistência Social para inserir isso nas políticas públicas do Estado, dando apoio a essas entidades que vêm mendigando Emenda, mendigando apoio, pedindo apoio de comércio para poder sobreviver.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Anderson Pereira, um defensor da inclusão. E a gente precisa,

realmente, discutir isso. E que seja um programa de governo, esteja no orçamento do Estado.

Por cinco minutos, sem direito a aparte, o deputado da cidade de Ariquemes, o Excelentíssimo Senhor Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Eu quero parabenizar o Deputado Cirone Deiró, Deputado Anderson Pereira, Deputado Chiquinho da Emater, Deputado Lazinho da Fetagro, todos os deputados que se posicionaram sobre essas entidades que tanto fazem por Rondônia. Nós temos, de fato, que nos unir. Nós temos a AMAAR (Associação de Mães de Autistas de Ariquemes), lá em Ariquemes, muita gente, não estou lembrado agora quantas, mas é muita gente agendada lá para dar... É o único socorro que as famílias acham, é a Associação dos Autistas, lá em Ariquemes. As Apaes, então, a Pestalozzi, no Estado de Rondônia, são vários municípios que têm. Irmã Marcelina, então, nem se fala. Conheço Irmã Marcelina desde quando era leprosário ainda, fazia curativo. Então, com certeza, tem que mandar um PL aqui para já poderse programar naquilo quepode fazer.

Mas eu hoje, Senhor Presidente, Deputado Cirone Deiró, venho a esta tribuna para falar que nós estivemos agora na Secretaria de Saúde, praticamente quase todos os vereadores, através da Vereadora Rafaela, que pediu audiência lá, e praticamente todos os vereadores de Ariquemes estavam lá, sobre a nova regulamentação dos pacientes que vão para UTI. Uma dificuldade. Então, lá foi conversado muito com o Secretário-Adjunto, com o Secretário titular, e nós e toda a equipe para poder afinar isso, porque UTI é coisa de urgência, então não pode atrasar. Então, nós colocamos várias situações. Pagamento também de UTIs lá em Ariquemes, que estavam atrasados, também está sendo regularizado, esperamos que o Secretário... E falamos também das cirurgias eletivas, muito necessárias. As pessoas não aguentam mais pagar em hospital particular. Muita gente fazendo fila, fazendo vaquinhas, ficando até em semáforos para arrecadar dinheiro para fazer essas cirurgias. Então esperamos que as coisas andem, melhorem, para a gente poder atender melhor a população, porque cirurgias também matam, não é só Covid que mata não.

Mas também gostaria de dizer que, graças a Deus, essa semana começou a recuperação da BR 421, uma cobrança que nós levamos para o Dr. André, Diretor responsável pelo DNIT em Rondônia. Nós fizemos uma reivindicação em nome dos ciclistas também, para roçar essa beira da 421, porque o pessoal sai de madrugada, precisa limpar as laterais para não ir para o meio da pista, que aconteceram vários acidentes já esses dias. Então já está sendo feita essa roçada, vai ser feita a sinalização já, que nós solicitamos também, e o tapa-buraco, que estava com problema para dar a ordem de serviço, e graças a Deus agora foi feito o inventário e devolvido para o Governo Federal. E agora, definitivamente, está sendo feita aquela recuperação. Então, quero parabenizar, também, o Dr. André, que deu toda atenção, toda semana estava cobrando e agora está acontecendo.

Eu queria dizer também, que tivemos a inauguração da ponte do rio Jaci. Parabenizar o Governador do Estado, o Diretor Geral do DER, também por uma ação, foi feito o aterro, feita a ponte. E, graças a Deus, hoje, uma solicitação nossa, que nós

fizemos, ainda para fazer o projeto em 2015 para 2016, e hoje concluiu, então, aquela ponte, que vai beneficiar toda aquela região e vai ser muito bom.

Eu queria fazer um apelo. Já fiz pessoalmente com o Diretor-Geral do DER, lá em Buritis, foi conversado também com o Governador, que seja dada prioridade para fazer o asfalto em todos esses distritos onde passa a RO dentro dos distritos. Deputado Chiquinho, ali em Rio Branco, Jacinópolis, todos aqueles distritos em que passa a BR dentro — Três Coqueiros —, que seja feito o asfalto, na RO. A RO é de responsabilidade do Estado. Que seja feita em todos os distritos onde as ROs passam por dentro, porque lá ninguém aguenta mais a poeira. As pessoas que estão naquela região, fazer, pelo menos, a pista principal, onde passa a RO, lá em Estrela Azul, lá no Machadinho, também passa a RO dentro. Então, todos esses distritos onde passa a RO que sejam priorizados, porque tem recursos. Então, vamos priorizar dentro da rodovia do Estado, não precisa nenhum Termo de Cooperação. Então fazer, dar essa prioridade, que eu tenho certeza que vai dar certo. Tanto aquela região do prefeito do Vale do Mamoré, que estava lá presente, o prefeito de Campo Novo, o prefeito de Monte Negro, o prefeito de Machadinho, todos os prefeitos estão solicitando esse asfaltamento onde passa.

Também gostaria, não poderia deixar de falar sobre o problema que acontece mais uma vez, hoje: presídio de Ariquemes. Se fala em 14 pessoas que fugiram, mas ninguém sabe quantos, porque ainda não foi contado. Então, hoje, o Delegado Regional me comunicou hoje, eu estava na Comissão — quero parabenizar o Deputado Crispin que é Presidente da Comissão também de Segurança Pública —, lá na CCJ nós fizemos logo em seguida uma Reunião Extraordinária e já convocamos o Secretário da Sejus para que ele venha a esta Casa, para que ele venha na Comissão às 8h30min, na terça-feira, prestar contas do que foi feito até o momento sobre o presídio de Ariquemes. Hoje, está um perigo passar na BR-364. Está um perigo morar naquela região onde tem aquele presídio. Já se fala em 20, quase 30 fugas, já registradas 26 fugas. É impossível continuar dessa maneira. E também vamos convidar o Delegado Regional de Ariquemes para vir. Vamos convidar também o Dr. Tiago, no Requerimento que nós fizemos, Dr. Tiago que é o Promotor lá de Ariquemes, está fazendo um grande trabalho, está acompanhando isso. O Dr. Benedito, do Tribunal de Contas, que também é o conselheiro lá daquela, que fiscaliza aquela pasta, aquela Secretaria. Também essas pessoas para poder fazer. Então, nós precisamos fazer alguma coisa. Deputado Cirone, não tem mais jeito de adiar aquela situação crítica do presídio de Ariquemes. Desde que inaugurou, só fugas, toda a semana, a cada 15 dias. É difícil passar 15 dias sem fugir alguém.

Então, deixar esse apelo ao Secretário da Sejus para que resolva isso definitivamente, mas não resolveu. Já fez promessa muitas vezes, aqui na Comissão, mas não resolveu. Obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Parabéns, Deputado Adelino Follador. Realmente é uma cobrança desta Casa, principalmente do senhor, do Presidente Alex Redano, Deputado Anderson Pereira, que tenha uma solução em definitivo em relação ao presídio de Ariquemes. São muitas fugas, são muitas coisas que acontecem naquele presídio, pela superlotação e o

Estado precisa tomar uma providência. Existe um recurso do Governo Federal para construir novos presídios. Precisa-se tomar uma atitude e fazer essas construções. De que maneira vai fazer: se vai terceirizar, se o Estado vai fazer. A gente precisa, realmente, que a Sejus tome uma posição em relação a esse presídio de Ariquemes.

O SR. ANDERSON PEREIRA – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Deputado Cirone, não é falta de dinheiro. Várias vezes já o Secretário veio e mostrou que tinha dinheiro. É falta de gestão. Então, deixar bem claro, aqui, e também não é superlotação só. Quando tiraram gente lá dentro, ficou pior. Então, é porque não tem...

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Estrutura.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Muita coisa que tem que acontecer lá. Esperamos também que haja uma investigação lá dentro, real. Se tiver maus profissionais que também respondam pelo que eles fazem. Precisamos investigar o que está acontecendo lá, porque não tem explicação mais.

O SR. ANDERSON PEREIRA – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Questão de Ordem ao Deputado Chiquinho da Emater e logo após Questão de Ordem ao Deputado Anderson Pereira. Em seguida, vamos ouvir o Excelentíssimo Deputado Senhor Lazinho da Fetagro, por cinco minutos sem direito a aparte.

Questão de Ordem, Deputado Chiquinho.

O SR. EYDER BRASIL – Registra, minha fala, por favor, Presidente, por cinco minutos.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Parabenizar o Deputado Adelino Follador pela reivindicação que faz e que nós já fizemos também sobre os distritos. Deputado Follador, em Rio Pardo também precisa, Bandeirantes. Hoje está lá o DER e a prefeitura de Porto Velho fazendo a limpeza de Bandeirantes que as ruas estão totalmente acabadas. Como o senhor falou, lá de Rio Branco, Três Coqueiros, Jacinópolis, Nova Dimensão, Palmeiras, todos esses distritos lá em Machadinho, também lá em Estrela Azul. São vários distritos que precisam, realmente, que estão em uma poeira só. Lá, perto de Parecis e Chupinguaia tem um distrito também, o Bosco que também está passando pela mesma situação. Muitas carretas de soja e levando o povo a adoecer.

Então, parabéns pela sua fala, que é uma necessidade urgente de se fazer isso. E incluir também Calama, as calçadas de Calama.

O SR. ANDERSON PEREIRA – Presidente, só uma preocupação que eu quero trazer em relação à fala do Deputado

Adelino, na questão do DER. A gente vê o anúncio, a mídia do "Tchau Poeira", que na prática, até o momento, o que começou foi recapeamento. Os prefeitos que eu tenho conversado, a grande maioria diz que só pode fazer o asfalto onde tem a drenagem. Isso é fato. Os prefeitos, a grande maioria tem o orçamento curto, não vai conseguir fazer a drenagem e vai acabar não tendo, de fato, como ocorrer o asfalto. Mas a outra preocupação — que esse é um projeto novo que foi lançado este ano — são os projetos já antigos. Nós temos a RO-005, um projeto com recurso federal, licitado. A empresa fez uma parte, não concluiu, abandonou a obra e o DER prometeu iniciar as obras após a chuva e usar o recurso com a execução direta, mas até agora nada.

A população já se mobilizou ali, porque não aguenta a poeira das carretas que passam ali com soja. Se mobilizou, fechou, e existe um compromisso de retomada de obra. A gente espera que isso aconteça não só na RO-005, mas também nós temos a rodovia do Calcário, Espigão d'Oeste, que é um projeto antigo, que tem recurso federal, basta fazer o processo licitatório — que tem que ser feito para a obra acontecer. Nós temos recuperações de estrada que dá acesso ao Pacarana que está abandonada. A população tem reclamado daquela estrada. A Residência de Cacoal não tem que cuidar só das estradas de Cacoal. Tem que cuidar também da RO, que é de competência deles, lá na região de Espigão d'Oeste.

Isso tudo que a população tem trazido, os vereadores têm trazido, têm reclamado, e as coisas tem que acontecer, porque senão vai piorar e aquilo que a gente anuncia de bom, se a gente não consegue fazer nem o antigo, como é que vai fazer o novo?

Então, é uma preocupação que eu trago ao Governo do Estado, que veja isso dentro do DER, porque a gente vai lá, manda documento, pede informação, tenta falar com o diretor, com o adjunto, e nem resposta a gente tem na maioria das vezes. E, aí, a situação vai complicando, e a gente vai alertando para que as promessas não fiquem no vazio para a população que está esperando, está com expectativa.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Obrigado, Deputado Anderson Pereira.

Quero aqui, dar a palavra ao Deputado Lazinho da Fetagro, por cinco minutos, sem direito aparte.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Obrigado, Senhor Presidente. Cumprimento Vossa Excelência e todos os outros nobres deputados aqui presentes, aqueles que estão ainda por via remota. Cumprimentar o público que está presente, senhoras e senhores aqui. Cumprimentar todos os companheiros nossos de trabalho, os nossos auxiliares, nossos amigos que trabalham aqui conosco.

Senhor Presidente, dizer que faço minhas as palavras do Deputado Anderson e do Deputado Adelino com relação ao DER. Mas, por uma falta, na minha visão, Deputado, de aprimorar, de melhorar o quadro profissional do DER, no que se refere à execução do "Tchau Poeira", porque vai ficar só no Tchau. Ou a equipe do DER pode ser implementada, pode ser melhorada pelo governo, ou então não vai dar conta de construir um programa tão bem pensado como foi.

Então, eu acho que precisa investir nisso. Não dá para ficar um projeto indo e voltando para as prefeituras duas ou três vezes, porque, quando analisa, achou o primeiro problema, o primeiro erro, eles encaminham de volta. Vai, faz o projeto, manda para cá de novo, dali a pouquinho volta novamente para lá. Então, acho que a equipe precisa ser melhorada.

Mas eu vim aqui também, Senhor Presidente, para deixar aqui os meus sentimentos de revolta e de sofrimento do povo brasileiro com as declarações do nosso Ministro da Educação, no que se refere à participação da sociedade, da juventude, do povo brasileiro nas universidades. Onde ele fala que a universidade no Brasil tem que ser para poucos. Eu acho que esse cidadão primeiro precisava estudar para ser Ministro, porque ele não estudou. E é muito desrespeitoso, mais ainda quando ele fala que "o aluno especial prejudica a aula dos alunos normais". São palavras dele.

Nós vivemos em um País onde nós temos que lutar pela igualdade de todos; nós vivemos em um País onde a sociedade precisa ser respeitada com as suas diferenças. Infelizmente, nós vivemos de declarações abusivas, desrespeitosas e, da onde vem, seria o último lugar que teria que vir, que é da representação da educação no nosso País. Então, fica aqui a minha revolta, o meu repúdio ao posicionamento, minha indignação, com esse posicionamento e com essas falas do Ministro da Educação.

Mas eu quero também agradecer ao Governo do Estado, agradecer, Deputado Ezequiel, graças a Deus, a nossa RO-464 foi concluída. Passou pelo Deputado Ezequiel, passou pelo Governador Confúcio por dois mandatos. Começou lá atrás ainda — me parece que no Governo Cassol — e foi passando. Não foi o Teixeira, mas foram mais de 12 anos. Os morros. O Ezequiel contratava empresa — não é, Deputado Ezequiel? —, a empresa ia lá, via a obra, fazia, participava, fugia e não construía. E agora eu vim aqui para agradecer ao Governador Marcos Rocha e agradecer ao DER, através do Elias, que concluiu aquele trecho que estava fazendo aquela população sofrer. Então, eu venho agradecer quando a coisa é boa e quando precisa ser agradecido.

Também agradecer ao governo, que já está pagando, fazendo o repasse para as Escolas Família Agrícola, depois de dois anos de luta novamente para a construção de uma nova lei definitiva. E agradecer aqui à toda a equipe da Seduc, à Efaro (Escolas Família Agrícola de Rondônia), através do Rivelino, às nossas Escolas Família Agrícola, que já, quatro delas, já receberam recurso.

Então, parabenizar também o governo por isso, porque é um desafio muito grande. E isso nós temos que fazer, na minha visão, com as outras instituições do terceiro setor, como foi falado pelo Deputado Cirone. As APAEs não podem ficar atrás de misérias. A Santa Marcelina, a mesma coisa. A Casa Família Rosetta, a mesma coisa. Então, eu acho que o que nós fizemos aqui nesta Casa e o governo fez com relação às Escolas Família Agrícola, que começou isso lá em 2016 ainda, quando nós aprovamos a primeira lei, agora nos deixa feliz em poder dizer que foi concluído.

Então, agradeço por isso. E deixo aqui a minha satisfação em poder chegar e dizer que as nossas escolas passaram a receber o recurso que é delas. O recurso é delas, é dos alunos

das Escolas Família Agrícola, que é o recurso do Fundeb. Obrigado, Senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Obrigado, Deputado Lazinho da Fetagro. E quando os deputados falam de fortalecimento do terceiro setor, nós temos que saber que, de um tempo para cá, o espectro autista, a demanda dele tem sido grande. E nossas APAEs, quando foram criadas, elas atendiam outras necessidades: a deficiência intelectual, a síndrome de Down. Então, elas precisam também se adaptar para este momento por que nós estamos passando. E para isso, precisa de profissionais multidisciplinares, precisa de recursos.

Então, fica aí o nosso pedido, em nome da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia: que nós tenhamos esse olhar diferenciado para essas pessoas especiais no Estado de Rondônia.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Deputado Cirone, só complementando. Eu ia falar lá, mas eu esqueci. Nós falando sobre isso aqui, sobre os alunos especiais, sobre as deficiências, sobre as necessidades que a população tem, aí você ouve um Ministro dizer que o aluno especial prejudica os outros alunos na sala de aula. Então, é em cima disso que está se batendo. É para dar condições.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Falta sabedoria. Falta sabedoria.

Eu quero aqui, em nome do nosso Excelentíssimo Senhor Deputado Ribamar Araújo, cumprimentar os familiares do Senhor Macalé do Bangalô que estão presentes aqui no nosso plenário: Dona Marilene, esposa; Luciana, filha; Alessandra, filha; Marcelo, filho; Valentina, neta; Gabriela, neta; Heitor, neto; Fabiane, nora; Daniela, nora; Elisete, amiga. Sejam bem-vindos à Casa do povo, à Assembleia Legislativa. Aqui é a Casa de vocês. Sejam bem-vindos, em nome do nosso Deputado Ribamar Araújo.

Quero convidar para usar a tribuna desta Casa, por cinco minutos, sem direito a aparte, o Excelentíssimo Senhor Deputado Ribamar Araújo.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO - Excelentíssimo Senhor Presidente Cirone, obrigado pela sua gentileza, cordialidade no tratamento comigo e com os familiares do amigo Macalé, demais membros aí da Mesa, deputados aqui presentes, queridos deputados. Cumprimentar a imprensa. Enfim, cumprimentar todos aqui presentes.

Mais uma vez, apesar do Deputado, Presidente Cirone, ter citado o nome, eu gostaria de agradecer a presença aqui da Senhora Marilene, dos filhos do nosso amigo Macalé— Luciana, Alessandra e Marcelo —, dos netos Valentina, Gabriela e Heitor, das noras Fabiane e Daniela, e da amiga do Macalé, Elisete. Além de cumprimentar aqui, também presente, a minha chefe de gabinete Josélia Saraiva, que era muito amiga do amigo Macalé.

É com certa tristeza que uso esta tribuna para lamentar a morte desse amigo. E a família, apesar de toda a dor, Senhores Deputados, tiveram a coragem de vir aqui, porque daqui a

pouco será votada, de nossa autoria, uma Moção de Pesar, essa homenagem muito singela e muito justa.

O Macalé era um grande amigo, uma pessoa muito querida na sociedade de Porto Velho. Ele era um paraense que nasceu em Belém, depois teve uma passagem morando no Rio de Janeiro, depois morou em Brasília, e por último veio aqui para o nosso querido Estado de Rondônia. No ano de 80, ele chegou a este Estado de Rondônia, como também, naquele tempo, muitos de nós chegaram aqui no Estado de Rondônia. Eu cheguei aqui no ano de 79. E eu lembro perfeitamente que o amigo Macalé fundou um bar aqui muito famoso, o bar chamado “Bangalô”.

Ele, juntamente com sua esposa Marilene, e outra senhora chamada Eloisa, que eu tive o prazer também de conhecer, acredito que não está mais aqui no Estado de Rondônia, mas criaram o Bangalô, um bar muito tradicional aqui de Porto Velho, onde praticamente todas as autoridades de todos os setores se faziam presentes lá naquele bar, onde a gente ouvia as melhores músicas possíveis, onde a gente se sentia muito à vontade. Eu que nunca fui de frequentar bar, mas, por algumas vezes sentei lá e cumprimentava o meu amigo Macalé, que esta semana, infelizmente, Deus o chamou. E eu desejo que Deus o tenha recebido em Seu reino de braços abertos.

E esse amigo vai fazer muita falta para nós, mas ele já não lidava mais com esse bar. Ele já estava aposentado, tomando conta da família, cuidando da sua saúde, já tinha passado uma passagem marcante aqui pelo Governo do Estado através do seu trabalho, na Prefeitura Municipal de Porto Velho. Então, foi um dos pioneiros, porque quem chegou aqui nos anos 80 eu considero também pioneiro. E ele, com aquele poder, com aquela simpatia, com aquela sinceridade, ele conquistava a todos e era um homem que só tinha amizade aqui nesta cidade de Porto Velho. Porto Velho, Rondônia perde muito com a morte desse querido amigo. E aqui eu quero render, através de seus familiares, a minhas últimas homenagens, uma homenagem através desta tribuna da Casa do Povo, a esse querido amigo que de uma forma um pouco precoce, Deus o chamou. Mas quero dizer a vocês que se sintam à vontade em nossa Casa e que Deus conforte os corações de todos vocês familiares. Sei como é difícil a perda de um ente tão querido, mas Deus é maior e Ele vos dará o conforto necessário para vocês continuarem nessa jornada da vida.

Obrigado, Senhor Presidente, demais deputados pela atenção. Sejam sempre bem-vindos familiares e amigos de Macalé, aqui na nossa Casa de Leis. Muito obrigado, um grande abraço, felicidades a todos.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Parabéns, Deputado Ribamar Araújo, pelo reconhecimento, pelo Voto de Pesar a um pioneiro aqui do nosso Estado de Rondônia. Quero aqui rogar a Deus também que conforte o coração dos familiares. Que Deus possa confortar cada coração, em nome da matriarca, Dona Marilene. Mas, que a família tenha força para vencer este momento difícil, mas, com certeza, o Senhor Macalé está nos braços do Senhor e olhando por nós, passando este momento difícil aqui no Estado de Rondônia, no nosso País e no mundo. Sejam bem-vindos.

Quero aqui franquear a palavra por cinco minutos, sem direito a aparte, ao Excelentíssimo Senhor Deputado Eyder Brasil. E comunico aos caros colegas que logo após a fala do Deputado Eyder Brasil, nós vamos suspender a Sessão para ter a reunião aqui na sala da presidência.

Está com a palavra Deputado Eyder Brasil.

O SR. EYDER BRASIL – Obrigado, Presidente Deputado Cirone Deiró, ora em exercício, comandando os trabalhos do Poder Legislativo neste dia 17 de agosto de 2021.

Quero aqui cumprimentar todos os nobres deputados na pessoa do meu amigo Deputado Chiquinho da Emater que está aqui presente conosco, todos que estão de forma virtual, os nossos seguidores, os nossos telenautas das nossas páginas no Youtube, no Instagram, nas nossas redes sociais, a toda a equipe de servidores desta Casa de Leis, e a todos os familiares do saudoso Macalé, sejam todos bem-vindos. Estendo aqui os sentimentos de pesar, que Deus conforte o coração de todos vocês por essa perda. Eu sei muito bem o que vocês estão passando.

Eu quero aqui cumprimentar Deputado Cirone, e parabenizar, Deputado Alan Queiroz, o prefeito dessa capital, Dr. Hildon Chaves, toda a sua equipe, o meu amigo, o Vice-Prefeito Maurício Carvalho que têm realmente trabalhado constantemente para que a vacinação do povo porto-velhense chegue onde tem que chegar, que é no braço da população. Ontem alcançamos a marca de 18+ anos aos porto-velhenses. Então, a gente realmente agradece muito, primeiramente a Deus, segundo ao SUS, e aí extenso ao Presidente Bolsonaro, e também ao Governo do Estado de Rondônia que tem trabalhado de forma a acelerar a distribuição de vacinas quando elas chegam aqui na nossa capital. A gente sabe do problema logístico, das dificuldades logísticas que é mandar essas vacinas para o interior do Estado, mas, graças a Deus, isto tem acontecido.

E quero aproveitar também Deputado Alan Queiroz, para parabenizar Vossa Excelência pelo retorno do funcionamento do barco-hospital aqui da nossa capital. Tenho certeza que Vossa Excelência, a Deputada Mariana Carvalho, o Vice-Prefeito Maurício Carvalho, o Prefeito Hildon Chaves têm trabalhado para atender a toda população porto-velhense em qualquer canto que seja. E muitas vezes, os nossos ribeirinhos são esquecidos. E o que dava assistência a eles, de saúde, era o barco-hospital. E, graças a Deus, nesses dias, voltou a funcionar. Pude ali acompanhar, nas redes sociais, a volta, o retorno do funcionamento do barco-hospital.

Quero informar também que nesses últimos dias, mesmo estando fora, a nossa equipe entregou material esportivo. Mais de 80 times foram agraciados em 5 municípios do Estado de Rondônia, entre eles, Ouro Preto, Urupá, Alvorada d'Oeste, Rolim de Moura e Pimenteiras, no Cone Sul, Deputado Chiquinho da Emater. É o Deputado Eyder Brasil trabalhando por todo esporte. Porque eu acredito que assim como a educação é importantíssima na vida do ser humano, do cidadão, o esporte também, Deputado Cirone Deiró — que também é um grande apoiador do esporte —, o esporte é uma ferramenta que oportuniza a transformação da realidade socioeconômica das pessoas. E nós, enquanto poder público, mesmo sendo agentes fiscais, agentes legisladores, as nossas Emendas Parlamentares

nos permitem isso, fazer muitas vezes aquilo que o Estado não consegue alcançar, que é alcançar aquela iniciativa de várzea, aquela iniciativa do campo de chão, do campo de terra batida — não é, Deputado Cirone Deiró? Eu já vi muitas vezes o Deputado Cirone Deiró tentando jogar bola nesses campos, ao redor da cidade de Cacoal, com muito esforço, mas o que vale é a intenção, Deputado Cirone Deiró. Não desista, viu? Não desista. Brincadeira, meu irmão. É isso aí. É o trabalho que vem sendo realizado em prol de todo o povo rondoniense, em prol de todos os 52 municípios. E eu fico muito feliz, Deputado Alan Queiroz, de estar fazendo parte da história do povo rondoniense.

Ontem, eu tive a oportunidade de entregar uma oficina de artesanato no núcleo de apoio à criança com câncer. Entregamos ali uma máquina de fraldas, uma máquina de sacola plástica, 8 máquinas de costura. Ali, a ideia não é formar uma profissional. Ali, a ideia é fazer uma terapia com essas mães, que após as 16h só choravam, Deputado Chiquinho, pelas doenças dos seus filhos. Então, essa oficina de artesanato, no NACC (Núcleo de Apoio à Criança com Câncer de Porto Velho) aqui em Porto Velho, eu tenho certeza que vai ajudar sobremaneira a parte psicológica dessas mães que vêm de todo o canto do Estado, muitas vezes de Estados vizinhos, países vizinhos, para tratarem suas crianças aqui no nosso Estado de Rondônia e ficam ali hospedados no NACC. E essa contribuição singela, pouca para muitos, mas eu tenho certeza de que para essas mães que vão ter essa ocupação, a partir das 16h, tenho certeza de que para elas será de grande valia. Só tenho a agradecer a Deus por essa oportunidade, por estar me permitindo, me dando saúde, de estar sendo bênção na vida do nosso povo rondoniense. Muito obrigado, Presidente.

O SR. ALAN QUEIROZ - Presidente, uma Questão de Ordem, Excelência.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Parabéns, Deputado Eyder Brasil. Excelente trabalho que o senhor vem desempenhando dentro do Estado de Rondônia. E quando nós investimos no esporte, nós estamos integrando e socializando as pessoas das comunidades. Eu quero aqui conceder um aparte ao Deputado Alan Queiroz.

O SR. ALAN QUEIROZ – Questão de Ordem, meu Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Questão de Ordem concedida.

O SR. ALAN QUEIROZ – Primeiro eu quero parabenizar Vossa Excelência pela condução dos trabalhos à frente da Mesa Diretora. Vossa Excelência sempre muito atuante, participativa, um Deputado que corre todos os 4 cantos do Estado de Rondônia. Parabenizamos Vossa Excelência, principalmente em Cacoal. (Estive visitando recentemente). O quanto você tem contribuído para aquele município. Parabéns, meu companheiro. Parabéns mesmo pelo seu trabalho.

Da mesma forma eu quero cumprimentar o Deputado Eyder Brasil, Deputado Cirone Deiró. O Deputado Eyder Brasil realmente tem feito um mandato muito participativo.

Acompanho também, sou fã, nas redes sociais, do Deputado Eyder Brasil. Todo dia acompanho sua movimentação, o seu trabalho. Quero parabenizar, Deputado Eyder, você que vem de uma história não política, uma história totalmente diferente desse meio, mas em tão pouco tempo já vem, realmente, mostrando que veio para ficar. E eu quero dessa mesma natureza fazer aqui o convite para o seu retorno ao PSDB. Muito prazer. Vossa Excelência já esteve lá no PSDB, foi um companheiro nosso na eleição de vereador, disputamos juntos a eleição e você é muito bem-vindo de volta a Casa. Faço esse registro e esse reconhecimento pelo vosso trabalho.

E da mesma forma, também dizer da importância do barco-hospital para os ribeirinhos. O barco-hospital estava há muito tempo parado e hoje, só com esse retorno do barco-hospital, já conseguiu vacinar toda a população ribeirinha, toda ela vacinada já, tendo a prioridade do nosso Prefeito Dr. Hildon Chaves, voltada realmente à vacinação. Você vê que Porto Velho já está aí na média de 18 anos sendo vacinados toda a nossa população e isso salva vidas. Nós já fizemos tantas intervenções em Brasília junto ao Ministro da Saúde, para que Rondônia e Porto Velho tivessem realmente condições de vacinar a maioria da sua população. E isso tem mostrado que é o caminho. Em estudos recentes, nos Estados Unidos, 95% das pessoas que estão hoje contraindo Covid-19 são pessoas que não foram vacinadas. Então mostra que realmente, o caminho é a vacinação e o nosso povo ribeirinho não poderia ser tratado de forma diferente. Então o barco-hospital serviu e serve hoje tantas outras especialidades ali presentes.

Da mesma forma, Deputado Eyder Brasil, estou destinando também uma Emenda para o Baixo Madeira de uma "ambulância". Uma "ambulância" é muito importante, principalmente pelos acontecimentos de urgência, da necessidade de um traslado rápido para a cidade, para o pronto-socorro, para o João Paulo, enfim. Então, nosso projeto já está bem adiantado. E a gente também vai estar servindo, assim como eu e a Mariana ajudamos também no barco-hospital, estamos também viabilizando essa "ambulância" para atender nossa população ribeirinha, a qual, Deputado Cirone Deiró, eu, com muito orgulho, digo que sou filho dessa população. Minha mãe nasceu na região do Baixo Madeira, meus tios, minha avó, e eu tenho esse compromisso e essa dívida com esse povo, que merece nosso apoio e nosso respeito. Obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Parabéns, Deputado Alan Queiroz. Deputado Alan, que tem orgulho de dizer que é dessa terra, faz um trabalho brilhante aqui. Tenho acompanhado o trabalho do nosso nobre Deputado, ajudando o prefeito, Deputada Federal Mariana Carvalho, buscando soluções para o Município de Porto Velho e para o Estado de Rondônia. Parabéns por seu trabalho.

Quero agora convidar todos os deputados, vamos suspender a Sessão por tempo indeterminado. Temos uma reunião com nossos técnicos, então vamos suspender a Sessão por tempo indeterminado.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (*Por videoconferência*) - Só uma Questão de Ordem, Presidente Cirone. Mandar um abraço para Lidiane, da Casa Civil, que está nos assistindo.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Questão de Ordem concedida, Deputado Luizinho Goebel.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (*Por videoconferência*) - Mandar um abraço em nome da Lidiane, assessora da Casa Civil, a todos os servidores do governo que nos acompanham na Sessão on-line neste momento.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Positivo, Deputado Luizinho Goebel. Um abraço.

(Suspende-se esta Sessão Ordinária às 16 horas e 32 minutos e reabre-se às 17 horas e 39 minutos)

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Sob a proteção de Deus, está reaberta a presente Sessão.

Senhores Deputados, neste momento, transformo esta Sessão em Comissão Geral, nos termos do artigo 135 do Regimento Interno, para a sabatina de candidato a ocupar cargo de que trata o parágrafo 7º do artigo 11 da Constituição do Estado.

(Às 17 horas e 39 minutos transforma-se esta Sessão Ordinária em Comissão Geral)

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Solicito ao Senhor Deputado Ribamar Araújo e ao Deputado Anderson Pereira para acompanharem até a Mesa Diretora, o Senhor Paulo Higo Ferreira de Almeida, candidato ao cargo de Diretor-Geral do Detran.

Senhores Deputados, quero agradecer aqui a presença do nosso sabatinado, o Dr. Paulo Higo Ferreira de Almeida. Bem-vindo a nossa Casa de Leis. Esse cargo, o qual você está pleiteando, é um cargo onde nós recebemos muitas demandas. Seu nome foi referendado por várias pessoas. Li seu histórico. Então, desejo uma boa sorte. E, neste momento, antes de passar a palavra para os deputados, eu concedo a palavra para breves apresentações ao Senhor Paulo Higo.

Antes de passar a palavra para o nosso sabatinado, Paulo Higo, eu convido o nosso Secretário que faça a leitura do seu currículo.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Secretário ad hoc) – Procede à leitura currículo do candidato:

PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA

Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Advogado (OAB n. 8.106), Pós-Graduando em Planejamento Estratégico na Gestão Pública pelo Instituto Federal de Rondônia-IFRO, servidor público estadual, com passagens pelo Departamento Estadual de Trânsito-DETRAN/RO, Secretaria de Estado da Justiça SEJUS/RO e Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEDAM/RO. Atualmente, exerce a função de Chefe de Gabinete na Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social-SEAS/RO.

Experiência:

2019 – Presente.

Chefe de Gabinete, Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social – SEAS. Gerenciamento das rotinas do Gabinete da Pasta, atendimentos, condução de reuniões de

alinhamento e acompanhamento de demandas junto aos setores. Desenvolvimento de atos normativos e regulamentares das atividades da Secretaria.

2018-2019

Assessor Técnico, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM. Atuação na Diretoria de Autos de Infração – DAI e na Procuradoria Ambiental, confeccionando minutas de pareceres em processos administrativos, assim como petições e recursos em processos judiciais.

2012-2018

Agente em Atividades Administrativas e Assessor Técnico, Secretaria de Estado da Justiça – SEJUS. Atuação na Gerência de Reinserção Social até 2013, em atividades de cunho administrativo. Logo após, lotação na Assessoria Técnica, atuando na elaboração de Pareceres Técnicos acerca de matérias referentes à área de atuação da Pasta; Análise de Processos Administrativos de toda natureza (Aquisição de Bens e Serviços, Obras, PADs): Participação em Audiências; Atuação em Projetos Estratégicos, tais como a instalação da APAC de Ji-Paraná e do Patronato Penitenciário, em Porto Velho.

2012

Coordenador Metropolitano de Postos Avançados, Departamento Estadual de Trânsito-DETRAN/RO. Coordenação dos Postos Avançados de Atendimento da Autarquia de Trânsito na capital rondoniense. Gerenciamento de Servidores, Dinâmicas de Atendimento, Gestão do aparato logístico envolvido na atuação dos Postos Avançados.

2011

Chefe de Seção, Departamento Estadual de Trânsito-DETRAN/RO. Atuação no Projeto Detran Informa, levando, de forma itinerante, alguns dos serviços prestados pelo órgão a outros espaços de grande circulação de pessoas, tais como bancos, praças, faculdades, etc.

2009-2010

Estagiário - Nível Superior, Departamento Estadual de Trânsito-DETRAN/RO. Atuação no Setor de Banco de Dados, onde eram geradas as provas de 1ª Habilitação, Renovação e Reciclagem. Controle de Malotes de Envio de Provas e Gabaritos, Geração das provas no sistema, correção de gabaritos em leitora ótica, além da confecção de expedientes rotineiros.

2008

Estagiário - Nível Médio, Departamento Estadual de Trânsito- DETRAN/RO. Atuação no Setor de Banco de Dados, onde eram geradas as provas de 1ª Habilitação, Renovação e Reciclagem. Impressão, conferência e envio das provas teóricas.

Educação:

2021-2022

Pós-graduando, Instituto Federal de Rondônia – IFRO. Pós-Graduação em Planejamento Estratégico na Gestão Pública. Em andamento.

2014

Bacharel em Direito, Universidade Federal de Rondônia – UNIR. Título: A Lei de Acesso à Informação como ferramenta de controle social da Gestão Pública. Orientador: Ms. Delson Fernando Barcellos Xavier.

Atividades Extracurriculares:

- Congresso Internacional de Direito na Amazônia - Direito, Políticas Estratégicas e Cidades. Carga Horária: 32 horas.

- Colóquio de Direito - OAB/RO. Carga Horária: 16 horas.

- Curso de Gestão em Governança Pública - Módulo de Planejamento Estratégico. TCE/RO. Carga Horária: 16 horas.

- Curso de Governança da Atividade Financeira do Estado

- Módulo I - TCE/RO. Carga Horária: 28 horas.

- Curso de Gestão Orçamentária e Financeira - Escola Superior do Tribunal de Contas da União. Carga Horária: 20 horas.

- Curso Básico de Orçamento Público – Escola Nacional de Administração Pública – ENAP. Carga Horária: 30 horas.

Esse é o Currículo, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Obrigado, Senhor Secretário.

Senhores, vou conceder a palavra agora ao nosso sabatinado, Dr. Paulo Higo, e depois passaremos às inscrições dos deputados.

Eu gostaria de um favor, um papel e uma caneta para anotar os nomes dos deputados. Pedir para o Secretário anotar, ir anotando. E logo após, eu vou fazer o seguinte: deixar todos os deputados fazerem as perguntas. O Dr. Paulo Higo anota e depois responde, fazendo todas as respostas. Os deputados que queiram se inscrever, o nosso Secretário Crispin e o Kid estarão fazendo a inscrição.

Com a palavra, o nosso sabatinado, Dr. Paulo Higo.

O SR. ANDERSON PEREIRA – Me inscreve, Deputado Crispin.

O SR. PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA – Primeiramente, uma boa-tarde a todos os Deputados, Excelentíssimos Senhores Deputados. Na oportunidade quero cumprimentá-los em nome do nosso Governador, Coronel Marcos Rocha, que me confiou esta oportunidade, a qual eu tenho buscado me dedicar, tenho analisado algumas demandas referentes ao Departamento Estadual de Trânsito. Foi uma grata surpresa esse convite do Governador e agora estou aqui me colocando à disposição para responder aos questionamentos de Vossas Excelências.

Meu currículo foi lido aqui pelo Deputado Ismael Crispin. Atualmente tenho atuado na Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social, na chefia de gabinete e realmente tem sido um momento um tanto diferenciado receber esse convite, analisar, aceitar esta oportunidade, porque o Detran é um órgão que representa muito na minha carreira profissional. Foi onde eu tive meu primeiro contato com o serviço público, onde eu iniciei minhas atividades. Entrei naquele órgão como estagiário de nível médio, depois me tornei estagiário de nível superior. Fui galgando algumas melhorias, fui nomeado como Chefe de Seção naquele órgão e, posteriormente, fui conduzido ao cargo de Coordenador Metropolitano dos Postos Avançados de Atendimento. u:

Logo na sequência tive que me ausentar daquele órgão para tomar posse no concurso público da Sejus e, desde então, galguei minha carreira dentro da minha secretaria, na Secretaria de Estado da Justiça, até o ano de 2018, onde recebi um convite para trabalhar na Secretaria do Desenvolvimento Ambiental. E, no início do ano de 2019, fui convidado — e foi

um grato convite da Secretária Luana Rocha — para que eu pudesse compor o gabinete dela.

Minha formação, como já foi lida aqui pelo nobre Deputado Ismael Crispin, sou Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Rondônia, sou advogado e sou pós-graduando em Planejamento Estratégico na Gestão Pública pelo Instituto Federal de Rondônia.

No mais, me coloco à disposição dos nobres parlamentares para que coloquem suas perguntas e que a gente possa debater sobre as ações que devem ser desenvolvidas no Departamento Estadual de Trânsito.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Dr. Paulo Higo, mais uma vez, nosso muito obrigado.

Passo as inscrições, aqui, dos deputados. Primeiramente passo a palavra para o Excelentíssimo Senhor Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ – Obrigado, Presidente. Quero aqui, primeiramente, cumprimentar o Dr. Paulo.

Dr. Paulo, nossa preocupação com esse órgão — Detran — é um órgão fiscalizador e, ao mesmo tempo, um órgão que tem uma arrecadação considerável aqui dentro do Estado de Rondônia.

O antigo diretor foi chamado nesta Casa — convocado por algumas vezes — e prometeu fazer ações em benefício da população do Estado de Rondônia e essas ações acabaram não acontecendo. Com a saída, com a exoneração do diretor e a indicação do seu nome para assumir esta pasta, nós precisamos que o senhor faça um compromisso, não com a Assembleia Legislativa, mas com o povo de Rondônia. E um dos compromissos que foi solicitado ao antigo diretor — e nós queremos solicitar a Vossa Excelência, se for aprovado o seu nome por esta Casa — é um estudo em relação aos valores das taxas cobradas pelo Detran de Rondônia.

Nós não queremos ser a taxa mais barata do Brasil, não. Mas também não queremos ser a mais cara. Nós temos que ter sensibilidade. Então, nós queremos esse compromisso do senhor, aqui, em fazer um estudo de valores de emplacamento, valores de taxas que são cobrados pelo Detran. Apresente a esta Casa e apresente o estudo em nível de Brasil, de todos os Estados, para que nós possamos ter, no mínimo, uma média e ter o respeito do povo rondoniense.

A segunda questão que eu quero colocar aqui, para o senhor, é sobre os débitos existentes para o Detran, onde a população de Rondônia, um Estado que teve um crescimento considerável — 18% no aumento da sua arrecadação —, mas que muitos setores estão sofrendo, principalmente as pessoas que perderam o seu poder aquisitivo devido ao aumento da cesta básica, dos produtos da cesta básica, energia, água. Perderam o poder aquisitivo em relação ao salário mínimo. E, aí, a pessoa tem uma moto, um pequeno veículo, não conseguiu recolher esses impostos e tem veículos apreendidos, tem dúvidas se sair na rua vai ser abordado e preso.

Então, nós precisamos que o Detran crie uma maneira da gente fazer esse parcelamento, nesse período de pandemia, nesses dois últimos anos, e dê condições de juros baixíssimos ou isenção de juros, e dê condições de fazer esse parcelamento para que o povo consiga regularizar a sua situação, tanto na

questão dos veículos, quanto tirar a habilitação, dar condição para o povo neste momento difícil de fazer com que se regularize.

Um terceiro item que eu quero abordar aqui, ao senhor, é sobre a sensibilidade neste momento que nós estamos passando no Estado de Rondônia, no País e no mundo. Nós tivemos aí várias indagações por esses parlamentares em relação ao funcionamento do Detran. O Detran deixava — as Ciretrans no interior do Estado —, as pessoas do lado de fora, fila no sol quente. Tinha que ser horário agendado, os despachantes entregavam cinco processos, tinha que terminar esses cinco processos para levar mais cinco, dizendo que era para proteger os servidores. Enquanto a população, a pessoa ganhando um salário mínimo, trabalhando em caixa de supermercado, atendendo duas a três mil pessoas num mesmo ambiente. Então, nós não podemos diferenciar. Nós temos que ter o mesmo peso e mesma medida para a pessoa que trabalha no privado para a pessoa que trabalha no público. Claro, eu não quero que ninguém se contamine. Então, o órgão tem que colocar as normas necessárias, coloca lá o distanciamento, o álcool em gel, o uso de máscara, tudo o que for necessário, mas tem que dar esse atendimento.

Mas o interessante é que a pandemia não acabou, e quando é para fazer blitz não tem isso. Vai para rua, fica todo mundo amontado, fica todo mundo em cima de uma caminhonete, e o cidadão, com as dificuldades que está passando no Estado de Rondônia, Dr. Paulo, sendo recolhido o seu veículo, o único veículo que tem ele, uma motinha que ele tem para ir para o sítio ou para levar a esposa para o trabalho ou para levar o filho para a escola, não conseguiu pagar o documento, e a blitz vai lá e apreende essa moto, esse veículo dessa pessoa.

Então, nós não podemos admitir que, para fazer o atendimento da pessoa, não tem condições, mas para fazer a blitz pode estar amontado, pode estar à noite, de madrugada, a qualquer hora é hora de fazer blitz. Então, que façamos a blitz educativa, façamos a blitz mostrando para a sociedade que nós temos um parcelamento, que temos que usar o capacete, que temos que recolher as taxas para o Detran, para o Governo do Estado, que oriente as pessoas para usarem a máscara, o álcool em gel, do que apreender esses veículos, que as pessoas do Estado de Rondônia, com muita dificuldade, adquiriram.

Então, esse é o nosso pedido para a sociedade rondoniense, para que a gente possa realmente ser sensível às necessidades do povo, que é muito trabalhador aqui neste Estado.

E ressaltar aqui sobre os investimentos do Detran. Nós sabemos que o Detran tem um recurso em caixa, mas, assim, a burocracia para que possa usar esses investimentos nos municípios, na cidade de Vilhena, na cidade de Cacoal ou em Ariquemes, onde seja, nos municípios do Estado, com sinalização vertical, horizontal, mais semáforos, fazer um estudo de onde são os pontos críticos de acidentes dentro do Estado de Rondônia e fazer esses investimentos. O Detran ser proativo nesses investimentos. Aí nós estamos evitando que pessoas se acidentem, vão parar dentro dos hospitais, o Heuro em Cacoal, o João Paulo aqui em Porto Velho, e demais hospitais dentro do Estado de Rondônia.

Então, nós precisamos desse cuidado do Detran para que a gente possa realmente atender a população do Estado de Rondônia.

E, para encerrar, nós temos aí muitas denúncias de que existem — não vou dizer “um cartel”, mas vou dizer “uma proteção” de algumas pessoas, de alguns grupos nas questões dos leilões dentro do Detran. Então, o senhor vai entrar com essa missão de realmente ver essas comissões, quem são essas pessoas que se perpetuam realmente há anos nesses cargos, e dê a mesma atenção para todos. Eu até falei com o Adjunto, com a Benedita, que são graves as acusações. E nós não podemos permitir que isso aconteça no Governo Coronel Marcos Rocha, que é um Governador honesto, é um Governador sério, é um Governador determinado. Então, o senhor vai ter essa missão dentro do Detran.

E no mais, eu quero aqui... Esta Casa também recomendou, o Deputado Ezequiel está ali agitado, mas acho que essa pergunta é pertinente, é em relação a abrir novas possibilidades de empresas fazerem emplacamentos aqui dentro do Estado de Rondônia. Nós precisamos, esta Casa já solicitou isso e nós precisamos que essa pauta avance dentro do Detran, que há algumas resistências lá também.

No mais, Dr. Paulo, eu quero desejar para o senhor, para a sua equipe, para os servidores do Detran, sucesso. Que Deus possa dar discernimento a cada um de vocês, sensibilidade. Que possamos atender realmente a comunidade, o povo rondoniense, com todo carinho, com todo respeito, e, acima de tudo, saber que nós estamos passando por um momento difícil. E pode contar com este parlamentar para a nós estarmos aqui sempre em defesa do órgão, do povo e daquilo que for necessário para que possamos prestar um grande serviço. Obrigado, Presidente.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Presidente, gostaria que o senhor me inscrevesse...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Sim.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – E que o senhor delimitasse um tempo específico para cada parlamentar.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Isso!

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Senão, nós vamos acabar por muito tempo aqui. Aí, se cada um for falar sete minutos, oito, dez, aí nós vamos...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – O Deputado Neiva está coberto de razão. Nós temos uma pauta extensa, senão vamos sair daqui duas horas da manhã.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Vossa Excelência delimita o tempo, por favor, porque todos os deputados querem falar, e eu gostaria...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Na verdade, é uma pergunta. Vamos delimitar para dois minutos.

Próximo inscrito... Dois minutos ou um minuto, gente?

O SR. CIRONE DEIRÓ – Desculpa, Presidente, me alongar, mas era necessário.

O SR. ANDERSON PEREIRA – Três minutos Presidente, é razoável.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Dois minutos é suficiente. São perguntas.

O SR. LEBRÃO – Trinta segundos, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra nobre Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Cumprimentar aqui o Dr. Paulo. Dizer que para nós é um prazer tê-lo aqui conosco nesta sabatina. Eu acho que é muito importante para a gente ter conhecimento, conhecer o seu currículo, conhecer sua história e para que o senhor também conheça os parlamentares, que a gente, toda hora, precisa, nós somos cobrados pela sociedade, pela comunidade.

Eu fui contemplado em várias situações daquilo que eu tinha... no que o Deputado Cirone já falou, mas eu queria falar aqui sobre a questão do Plano de Cargo e Salário dos servidores. É uma situação que está há muito tempo lá na MENP (Mesa Estadual de Negociação Permanente). Já foi para a MENP lá atrás, há mais de dois anos e nunca acontece. Então tem os celetistas que têm uma proposta lá, já passou pela MENP. E o pessoal de nível superior, é o órgão que mais arrecada e é que recebe o salário mais baixo de todos os órgãos do Estado.

Então, eu gostaria que fosse revisto isso urgente, esse Plano de Cargos e Salários do Detran que, com certeza, é um anseio de toda aquela equipe e são os que seguram o Detran no dia a dia.

Eu queria reforçar também a questão das placas. As placas, tem que abrir mais para que haja mais concorrência porque barateia. É uma das mais cara do Brasil. Então, a gente vê aquelas fábricas de placas, porque tem um certo monopólio de algumas empresas, aí dificulta muito essa concorrência.

Então, as taxas do Detran, reforçando o que o Deputado Cirone falou, é uma das mais cara do Brasil. Se eu não me engano, quase todas elas. Esta semana, tem um amigo meu que comprou um carro lá em Cuiabá, as taxas daqui são o dobro de lá. É o dobro. Mandaram para mim no telefone e a gente viu que é o dobro. Então, nós precisamos, já tinha um Projeto nesta Casa no ano passado, foi retirado, não voltou, ficou para alterar algumas coisas e até hoje não voltou para esta Casa. Então, nós precisamos rever essa questão das taxas urgente.

São esses os meus questionamentos no momento. Desejar sucesso ao Dr. Paulo, que o senhor faça um bom trabalho que o povo de Rondônia precisa e nós estamos à disposição no que estiver ao nosso alcance. Obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Presidente, gostaria também que me inscrevesse.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Inscrito o Deputado Jean.

O SR. JHONY PAIXÃO – Deputado Jhony.

O SR. DR. NEIDSON – Deputado Neidson também.

O SR. CIRONE DEIRÓ – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Questão de Ordem concedida. Deputado Dr. Neidson também.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – De novo, Deputado Cirone?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Questão de Ordem rapidamente, 10 segundos, para o Deputado Cirone.

O SR. CIRONE DEIRÓ – Eu só quero aqui cumprimentar o Vereador Ademilson do Foto, lá de Nova Brasilândia que está aqui conosco. Seja bem-vindo Vereador.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON – Hein, Presidente, só um minutinho, só Questão de Ordem também, não precisa me inscrever não, é rápido. Só contribuir com o que o Deputado Cirone falou e o Deputado Adelino. A questão de abrir o chamamento público, com o Coronel Gonzaga, o ano passado, ficou acordado que o ano passado mesmo ia abrir esse chamamento público para novas estampadoras, novas empresas concorrer e não aconteceu isso.

Então, a gente espera que na sua gestão dê oportunidade para novas empresas, que tem empresa que já está aberta, pagando aluguel e não teve oportunidade porque não aconteceu o chamamento público que o Coronel Gonzaga esteve aqui na Assembleia e fez o compromisso que em breve ia ter. Então, essas são as minhas palavras. Obrigada.

O SR. JHONY PAIXÃO – Presidente, me inscreva por favor.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Inscrever o Deputado Jhony.

Deputada Rosângela, eu tenho uma opinião até um pouco controversa em cima dessa questão. Eu acho que é um assunto muito delicado, tem que ser muito bem discutido, porque quando nós falamos em abrir questão de placa, você pode dar margem para várias outras situações, entendeu? E também a sobrevivência até das atuais empresas. Então é algo que tem que ser bem discutido, bem conversado. Eu tive a oportunidade de ouvir as atuais empresas. Então é um assunto bem complexo. Eu, naquele momento eu até fui bem duro com o antigo diretor do Detran, mas depois, por conhecer profundamente como que é essa matéria, eu até revi o meu posicionamento.

Próximo inscrito...

A SRA. ROSÂNGELA DONADON – Hein, Presidente, até porque tiveram alguns empresários que questionaram que hoje está se cobrando o par de placas trezentos e poucos reais, sendo que se houver mais empresas pode diminuir esse valor até para R\$ 100,00, R\$ 150,00, sendo que para confeccionar a placa o valor é R\$ 30,00, se eu não me engano.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – É que na verdade, quando a gente fala no valor da placa, não está falando só do material, é porque tem todo um serviço e não é... Por exemplo, tem mercados grandes e tem cidades pequenas. Então, é um assunto que eu, assim, eu convido os deputados a fazerem um estudo profundo em cima desse tema. Eu mesmo, quando eu cobrei com veemência o antigo diretor, hoje eu vejo que eu estava totalmente equivocado.

Convido neste momento, para as suas perguntas, o Deputado Anderson Pereira.

O SR. ANDERSON PEREIRA – Obrigado, Presidente. Cumprimentar o Paulo. Lembro dele lá na Sejus, um trabalho que desenvolveu na assistência social. Eu vou tentar ser bem direto aqui nas minhas perguntas, até já tinha anotado, porque eu já vinha tratando algumas pautas com o antigo diretor.

Servidores do Detran, através do Sindetran, do Sindicato, querem saber do novo diretor quais os projetos dele para o servidor no tocante ao reaproveitamento dos cargos em extinção.

Uma outra pergunta: o diretor vai manter a atual política do diretor financeiro em contenção de gastos? Porque no Detran, incrivelmente, faltou até toner para a impressora na gestão anterior.

Uma outra pergunta: hoje o Detran é um mero órgão arrecadador de taxa. Precisa ter uma reforma administrativa profunda naquela autarquia, que é um desafio. Vossa Excelência vai com essa missão também de fazer uma reforma administrativa ali dentro?

Outra situação que revoltou muito os servidores em relação ao realinhamento salarial deles, que até saiu lá do órgão, ficou ali no âmbito da MENP e não teve andamento. E aí, a pergunta dos servidores, seria no sentido se vai haver um diálogo franco, aberto, com a categoria.

Uma outra pergunta também: o Detran continuará apenas sendo um órgão arrecadador, ou de fato levantará, nos 52 municípios do Estado a sinalização vertical, horizontal, das vias públicas, independentemente de cor partidária ou política? Porque existe muito isso. Para repassar os recursos aos municípios, fazer as sinalizações, existem muitas questões políticas que acabam impedindo e a gente tem um Estado com municípios mal sinalizados, o que gera muitos acidentes.

Uma outra questão que já é a última: em meio à pandemia da Covid-19, milhares de mortes em Rondônia e as taxas do Detran tiveram um aumento aproximadamente de 25%. Como os deputados falaram, mesmo com a redução de gasto do Detran com servidores on-line, oferecendo, o que o senhor pensa em reverter esse aumento absurdo, visto que o CRLV de um veículo, agora, ele pode estar até no celular, em forma de aplicativo e pode ser emitido no papel A4. Impresso pela pessoa. Então isso acabou gerando uma redução de custo. Então o que o senhor pensa? Em reduzir também? Ou reduzir essa política de aumento porque até agora houve um aumento aí, nesses quase 2 anos de pandemia, de 25%.

Então, essas são as minhas perguntas. Desejar um bom trabalho nessa nova missão que você está encarando, é um órgão que tem uma visibilidade, que arrecada muito e que precisa oferecer o melhor serviço para a população e melhorar toda uma carreira, reestruturar essa carreira que está ali, que

algumas já estão, praticamente, tendo que ser adequada, tendo em vista tudo o que eu já coloquei nas perguntas.

E outra questão aqui, que o último diretor não tinha uma autonomia administrativa e financeira ali— isso era perceptível por todos os deputados. E se Vossa Excelência vai com essa autonomia de fato fazer a gestão dentro daquele órgão. Então, essas são as minhas perguntas, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Obrigado, Deputado Anderson Pereira.

Convido, neste momento, o nobre Deputado Ismael Crispin para as suas perguntas.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Presidente, mas o Dr. Paulo não vai responder às perguntas agora?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Não, ele vai, está anotando tudo e responde, porque senão, nós vamos ficar aqui muitas horas.

Passo a palavra para o Deputado Ismael Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Senhor Presidente, primeiro, muito boatarde. Cumprimentar a todos os deputados e cumprimentar Dr. Paulo, nosso indicado a Direção-Geral do Detran no Estado de Rondônia. Na verdade, eu fui contemplado aqui com a fala do Deputado Adelino Follador, que é muito em função do que pensa o novo, o indicado sobre a questão dos servidores — ele falou disso, o Deputado Adelino Follador, não é? —, e também o Deputado Anderson Pereira, que nas perguntas eu acabei sendo contemplado dentro daquilo que pretendia questionar.

No entanto, queria fazer aqui menção ao Governo do Estado de Rondônia, que a sabatina, nós temos uma decisão até recente, que é de junho de 2020, uma decisão do STF, que é em relação ao Estado de Roraima, salvo engano. Que já seria desnecessária a sabatina. Mas parabenizar o Governo do Estado de Rondônia que tem sido extremamente zeloso nesse ponto, se a sabatina não alcança talvez os objetivos que nós gostaríamos, pelo menos ela aproxima dos deputados aquele que tem a responsabilidade de conduzir um órgão tão importante para o Estado. São essas as minhas palavras, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra, o nobre Deputado Ezequiel Neiva.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Senhor Presidente, eu gostaria também cumprimentar o Dr. Paulo, primeiramente parabenizar a ele por estar assumindo uma tão nobre missão, que é ser Diretor-Geral do Detran-RO, que é um órgão imprescindível ao Estado, mas eu tenho 2 perguntas, Paulo.

Eu gostaria, nós temos um Projeto aqui que foi aprovado por esta Casa, sancionado pelo Governador, de nossa autoria, que estabeleceu e criou a CNH social. Para estar justamente alcançando aquelas pessoas que dividindo a renda da família ali, soma R\$ 500,00 por membro da família. Essas seriam alcançadas. E, na verdade, o diretor anterior nem sequer nos chamou lá para ver como ficaria essa regulamentação. Nada, nada. Gostaria que Vossa Senhoria anotasse direitinho, depois

tratasse disso com carinho, porque é um projeto interessante para o Estado de Rondônia, uma CNH social, que vai atender muitas famílias de baixa renda.

A outra pergunta que faço a Vossa Senhoria é a seguinte: por que nós compramos um carro zero bala, sai da fábrica, onde tem todo aquele, enfim, todas aquelas exigências para fabricação e para entrega daquele veículo, e aí nós vamos lá e compramos um carro e ele tem que ir para uma empresa particular para sofrer uma vistoria para ser emplacado. Gostaria que Vossa Senhoria depois também nos respondesse e tratasse isso também com carinho depois. E no mais só parabenizá-lo pelo cargo. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Convido... Antes inscreveu o Deputado Alan Queiroz.

Convidar o nobre Deputado Jean Oliveira para uso da palavra.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Obrigado, Senhor Presidente. Seja bem-vindo, Paulo, ora aqui sabatinado por nós deputados. Aqui, depende do parlamentar, uns são mais duros, outros são mais flexíveis, mas de tudo, o que é importante a gente deixar bem claro, Paulo, neste momento, é que esse talvez seja o primeiro contato, você, na condição de sabatinado, como pré-diretor, e posterior a essa sabatina, dando tudo certo, você já pode se considerar Diretor do Detran. O que acontece é que esse momento é um momento que já aconteceu com o outro diretor, o seu antecessor, vamos dizer assim. E naquele momento a tratativa foi boa, ele sentou numa cadeira como essa e parecia a melhor pessoa do mundo. Pouco tempo depois, se mostrou ser uma pessoa que estava ali para perseguir. Não estava ali para trabalhar, para ajudar, para colaborar, para fazer o Estado avançar. Incrivelmente, tudo o que se falava ao Diretor-Geral do Detran, o que foi exonerado há pouco tempo, parece que se você pedisse para ele fazer uma coisa para a direita, ele ia para a esquerda de propósito, Deputado Ismael Crispin. Isso incomoda muito, porque quando a gente chega a um órgão como o Detran, a gente chega porque muita gente já está questionando o deputado. E o deputado vai lá para tentar solucionar um problema, para tentar remediar, para fazer sugestões, para colaborar. Eu, para ser sincero, estive no Detran, durante dois anos e meio de mandato, duas vezes, porque não consegui me adaptar com o Diretor-Geral. E é um órgão muito importante, como já foi dito aqui por vários. É um órgão que tem uma função social, tem uma função educativa, tem uma função de segurança pública, e que muitas vezes fica escondido atrás somente daquilo que foi dito aqui pelo Deputado Anderson Pereira, salvo engano, que é um órgão exclusivamente arrecadador. Quando pode ser feita muita coisa à frente daquele órgão.

Então a única coisa que eu quero dizer é que hoje, dia 17 de agosto, para que amanhã ou depois qualquer um de nós que estaremos indo ao seu encontro na Direção-Geral do Detran, que lembre de hoje, que o que nós estamos clamando aqui é um diretor que use o diálogo como mecanismo de comunicação, é que o diretor possa, a convite de um deputado, por exemplo, fazer uma visita no interior, para poder verificar. No meu caso, na cidade de Alta Floresta tem um projeto da construção de uma pista de trânsito e de uma nova sede da

Ciretran. Então, que a gente possa ir lá avaliar, verificar se o local é mesmo adaptado para aquilo, se tem como a gente fazer um investimento na aquisição de outro terreno. Coisas dessa maneira para que a gente possa avançar nesse órgão tão importante de trânsito do Estado de Rondônia, que é o Detran.

Então, a única coisa que eu peço neste dia de hoje é que a mesma pessoa que está sentada aí à nossa frente, seja no dia de amanhã, no mês que vem, no ano que vem. Porque eu espero, de coração, que essa sabatina seja a última que nós possamos fazer durante esse mandato para Diretor do Detran; que o senhor conclua a sua missão até o dia 31 de dezembro de 2022. E, tudo dando certo, o Governador for reeleito, o senhor fazer um bom mandato para ser reconduzido à pasta. Então, manter a humildade sempre é muito importante. E lembrar que todos nós aqui — nós, no caso, somos mandatários —, recebemos esse mandato através da vontade do povo, mas não deixamos de ser servidor público, assim como o senhor. E que a gente possa servir o público. E servidor público não tem que ter mais mordomia do que qualquer outro servidor. Nós estamos para servir. E estamos aqui para poder atender o anseio da população. Então, te desejo boas-vindas. Tenho certeza absoluta, pelo clima que se tem aqui na Casa, de que hoje o senhor irá ser aprovado como Diretor-Geral do Detran, tem um currículo bom, tem boas recomendações. E eu estarei dando o meu voto de confiança no senhor.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) — Convido o nobre deputado da pérola do Mamoré, o Deputado Dr. Neidson.

O SR. DR. NEIDSON — Obrigado, Presidente. Quero parabenizar o Dr. Paulo também pela conquista. E eu gostaria de fazer duas perguntas. Uma é sobre como são formadas, hoje, e quais os critérios formados para ter a comissão examinadora das CNHs. Se é centralizada em Porto Velho ou se existe a descentralização ou se há possibilidade de colocar essas comissões examinadoras por região, vamos dizer, Guajará-Mirim, Nova Mamoré, se coloca uma comissão; em Vilhena, Colorado, Cerejeiras outra comissão? Essa seria a primeira. E a segunda, eu me lembro ainda que conversei aqui, na sabatina que nós tivemos com o Coronel Aldrin, antes de ele assumir o cargo, foi com relação às datas comemorativas e a eventos que são realizados nos municípios. Por exemplo, lá em Nova Mamoré, no último aniversário de Nova Mamoré foram dois grupos daqui do Detran para fazer blitz, no dia do aniversário do município.

Eu, conversando com o pessoal do Detran, eles resolveram fazer em Guajará-Mirim e nessa época de pandemia ainda. Se na sua gestão vai ser feita ainda da mesma forma ou se vão fazer aquelas parcerias, que nós até demos uma ideia ao Coronel, na época, para ele fazer uma parceria, estar dentro do evento, como nós fizemos um encontro de motociclistas no município de Guajará-Mirim, o Detran estava presente e não houve nenhuma ocorrência. Ocorreu tudo tranquilo, inclusive nos aniversários dos municípios do Estado de Rondônia, estar presente, mas não fazendo aquelas blitz. A população ficou muito, vamos dizer, “raivosa” no momento, devido à situação. Seriam essas as duas perguntas e também vai ter o meu voto de apoio.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) — Bacana. Convido agora o nobre Deputado republicano Jhony Paixão.

O SR. JHONY PAIXÃO — Obrigado, Presidente. Serei bem breve. É Paulo Higo Ferreira de Almeida, não é?

O SR. PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA — Isso, Paulo Higo.

O SR. JHONY PAIXÃO — Inclusive, se preferir eu deixo com Vossa Excelência as perguntas, pois, até para você não precisar anotar. A primeira delas, Paulo Higo: qual será a sua atuação quanto ao realinhamento salarial dos servidores que estão parados na MENP, na nossa Mesa de Negociação, há tempos. Segunda: o senhor sabia que os servidores retornaram ao trabalho sem EPIs? Qual será a solução adotada pelo senhor, estando à frente do Detran? É do seu conhecimento que falta material de expediente, como falta de toner, por exemplo, lá no interior? Existe contrato de manutenção de ar-condicionado? É uma pergunta, se existe, pois, tive a informação que algumas centrais de ar-condicionado deram problema e estão trocando, senhores, as centrais de ar-condicionado por ventiladores. Existem estudos ou propostas para reforma administrativa, como por exemplo, ampliação do número de examinadores? Pois causam o maior transtorno nas execuções das CNHs, perante, as autoescolas — que foi debatido, aqui —, e inclusive passam vergonha ou são cobradas por algo que não devem. Quais são as políticas de gestão de recursos humanos adotadas quanto aos servidores que estão em cargos de extinção? Nós temos alguns servidores que já estão em cargos em extinção — eu vou te passar as perguntas, Deputado Redano —, e precisamos, neste momento, readequar, pois eles estão em desuso, não tem função para eles no Detran e são servidores que tem um potencial enorme. Sobre a escola do Detran: qual a atividade desenvolvida pela escola do Detran de forma clara e objetiva. Atualmente, tenho conhecimento que o serviço é terceirizado. E acreditamos também, nesta Casa de Leis, que o Detran tem um potencial enorme e pode, sim, trazer para si essa responsabilidade, pois lá na minha cidade, alguns anos atrás, a Marta — conhecida como Martinha —, fez um excelente trabalho à frente do Detran, ali na escola, e ela é uma servidora. Se o senhor souber qual é o custo desse serviço hoje, seria interessante você responder também. E poderia ser realizado por quantos servidores? Se o senhor tem essa informação. E se é possível expandir. A penúltima pergunta, Paulo Higo, nós fizemos uma articulação — e eu quero parabenizar o Coronel Gonzaga —, pois, nós encontramos legalidade jurídica — acho que o senhor estava na reunião sobre o Proerd —, nós encontramos legalidade jurídica para que o Detran faça parceria com o DER. Desde o ano de 2019, nós estamos fazendo essa articulação, mas infelizmente, por questões políticas, por questões políticas, infelizmente, Deputado Alex Redano, nós tínhamos algumas pessoas que estavam, no passado, à frente do Proerd que nem sequer participaram das reuniões para dar andamento à tratativa e nem sequer também se reuniram — você mesmo é prova — com a Primeira-Dama, Luana Rocha, que queria muito ajudar o Proerd. Mas, parece-me que quem estava à frente do Proerd não queria receber ajuda. Fecharam as portas para o Governo do Estado, fecharam as portas para o Deputado Estadual Jhony Paixão.

Mas, o Gonzaga, eu tenho que parabenizar mesmo. Ele, vendo a possibilidade, pois tem um recurso específico para campanhas de trânsito, ele deixou aqui, Paulo Higo, tem nesta Casa — a qual um nobre deputado pediu vista, a Mensagem 105 — quase R\$ 61 milhões. E desses R\$ 61 milhões, R\$ 8 milhões deles estão para o Proerd. Então, o Proerd hoje tem uma indicação aqui feita aí pelo Coronel Gonzaga, que te antecedeu, para o Proerd. O problema é que a indicação da Mensagem 105 ficou um pouco restrita, ela ficou... Projeto de Lei 1097/2021. Foi a Mensagem que chegou. Ela diz que R\$8.836.902,00 para promover gestão de TI. Eu pediria inclusive que, se possível, retomasse essa Mensagem e reordenasse melhor, pois o Proerd precisa de veículos, precisa de uniformes e cartilhas para as crianças, kits de notebooks e projetores para nós podermos ampliar esse leque e atender os instrutores do Proerd em todo o Estado de Rondônia.

A última pergunta, esta é a última — eu vou te entregar, Paulo Higo. Foi feita esta pergunta por outro deputado também: a possibilidade de fazer a parceria com os municípios, pois, dos quase R\$ 61 milhões que o Detran enviou a esta Casa para que nós pudéssemos aprovar essa Mensagem — pasme, Paulo Higo —, nós temos aqui R\$ 8 milhões. Um software, juntando os 3 softwares, são quase R\$ 8 milhões. Então, você imagina aí quase R\$ 8 milhões, deputado. Se nós colocássemos em parceria com as prefeituras a execução, por exemplo, de ciclovias, ciclofaixas, ciclorrotas. Então, acredito que nós podemos reutilizar esse recurso em benefício da população lá na ponta.

No mais, Paulo Higo, parabeno você, meu amigo, desde que te vi, vi o seu potencial. Tenho certeza absoluta que o piano que foi carregado até aqui você vai desenvolver muito mais. Tem o meu apreço. Parabeno o Governo do Estado, pois como foi dito aqui pelo Deputado Crispin, não haveria necessidade da sabatina, mas ele assim o quis. Então, meu amigo, pelo Deputado Estadual Jhony Paixão, seja bem-vindo ao cargo, que bênçãos sem medidas caíam sobre você. E que, só lembrando, nós temos menos de um ano para executar todo planejamento que foi feito até aqui, porque ainda não saiu do papel. Então, a confiança o Estado de Rondônia está em você, meu amigo. Parabéns e vamos para cima!

O SR. EDSON MARTINS – Questão de Ordem, Deputado Presidente Alex Redano. Aqui é o Deputado Edson Martins.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Concedida Questão de Ordem ao nobre Deputado Edson Martins.

O SR. EDSON MARTINS – Presidente, eu havia até me inscrito, mas retirei a minha inscrição. Vou ser bem breve na Questão de Ordem. Eu gostaria aqui de cumprimentar meu amigo, o Vereador Ademilson, lá de Nova Brasilândia. Vereador Ademilson, neste momento está sendo o momento da sabatina do Diretor do Detran e, daqui a pouco, nós vamos iniciar a Sessão. Não sei se Vossa Excelência vai continuar, mas eu convido para continuar na Sessão. Eu, com certeza, vou ter o maior prazer em falar das reivindicações que Vossa Excelência trouxe, que é muito pertinente a esta Casa no dia de hoje, que é quanto às cirurgias eletivas e às dificuldades que os municípios

estão tendo em adquirir medicamentos. Nós vamos estar falando daqui a pouco.

Presidente, eu também gostaria de cumprimentar e desejar muitas boas-vindas ao Dr. Paulo frente ao Detran, um dos órgãos arrecadadores do Estado. E eu gostaria também de fazer uma pergunta, Dr. Paulo, aqui é o Deputado Edson Martins. Eu hoje vou dizer até uma situação minha. Eu comprei uma moto — aquela motinha cargo — lá para o sítio para agilizar o serviço e baixar custos na questão do transporte, buscar uma pequena peça ou alguma coisa assim. Mas, da mesma forma que é para mim, com certeza é para os outros: R\$ 153,00 de IPVA; as taxas — está aqui dizendo taxas — R\$ 355,00; vistoria, R\$ 115,00. Eu discordo da vistoria. É um veículo novo. Eu não sei por que o veículo novo precisa pagar vistoria. Já está pagando ICMS, já está fazendo negócio, com certeza, eu acho que essa vistoria poderia ser isentada de cobrar, pelo menos para o veículo novo. Não é para mim, é para todos. E ainda tem o emplacamento — que já foi falado aqui pelo Deputado Adelino e outros — que são R\$ 150,00 a placa de uma moto, que é uma plaquinha só. Então, o veículo, o automóvel, deve ser R\$ 300,00, mas eu acho R\$ 150,00 muito caro uma placa. E honorários R\$ 80,00. Então, deu um total de R\$ 850,00 pelo emplacamento de uma moto. Não é uma moto de luxo, não. É uma moto cargo, que é realmente para o serviço, o trabalho do dia a dia lá da propriedade.

Então, Diretor, eu gostaria que Vossa Excelência levasse essa reivindicação, de repente, essas questões da placa, questões de vistorias que pudessem ser isentas, pelo menos nos veículos novos, que não precisam fazer vistoria, que a nota fiscal pudesse valer como vistoria e que, até algum colega deputado se quisesse apresentar uma lei nesse sentido para que fosse isentada a taxa de vistoria de um veículo novo.

Então, eu gostaria de deixar essa reivindicação, mas desejar muito sucesso. E Vossa Excelência pode contar com este parlamentar enquanto estiver aqui, que eu quero o melhor para o meu Estado. Conte comigo.

Presidente Alex Redano, parabéns pelo grande trabalho que Vossa Excelência tem feito nesta Casa, meus colegas deputados, muito obrigado. Deputado Marcelo Cruz, um grande abraço. E viva Rondônia! Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – O nosso último inscrito, Deputado Alan, por favor.

O SR. ALAN QUEIROZ – Presidente, prometo ser bem breve, até porque algumas perguntas já foram contempladas por colegas que me antecederam. Quero desejar ao Paulo, sucesso à frente desse novo desafio. Importante que a sua história relate a sua passagem, o seu início na gestão pública, na atividade pública, no mesmo órgão que hoje Vossa Senhoria está próximo de ocupar. Então, desejo sucesso nesta missão.

Mas eu quero fazer aqui uma abordagem de uma preocupação, e principalmente externar como sugestão. Hoje, o Detran é um dos órgãos que mais arrecada no nosso Estado. E a gente vê muito pouco um retorno, de fato, à sociedade. E como também um servidor público na área da saúde, nós conhecemos que a nossa realidade, principalmente no nosso hospital de pronto-socorro de entrada, o João Paulo II, relata

um índice altíssimo de acidentes, principalmente com os nossos motociclistas.

Então, aqui vai uma sugestão, Paulo, para que o Detran possa retribuir à sociedade, que arrecada — e arrecada muito, como foi dito aqui por colegas — taxas altas, que a gente possa voltar a ter aquela preocupação com a prevenção. Então, nesse sentido, vai esse encaminhamento.

E também da dificuldade hoje que tem se encontrado nos municípios do interior do Estado com relação ao exame toxicológico, por conta da exigência hoje dos nossos motoristas, principalmente dos nossos caminhoneiros. Então, nesse sentido, eu quero também aqui trazer essa reflexão.

E, por último, também, da mesma forma que os nossos colegas, a nossa preocupação com os servidores. Os servidores não conseguem enxergar um órgão que tem uma entrada financeira significativa e não ter um reconhecimento dos seus quadros, dos seus profissionais. E também defendemos a equiparação, a isonomia para aqueles servidores também celetistas que estão há muito tempo já exercendo as suas funções no Detran e que têm que ter o mesmo olhar, a mesma condição também com relação à questão salarial.

Então, nesse sentido, eu quero aqui apenas me manifestar, desejando sucesso ao seu mandato.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Meus amigos, mais algum deputado gostaria de esclarecer? Fazer perguntas?

Perdão, convido a Deputada Cassia para fazer os seus questionamentos. A Deputada Cassia está participando de maneira remota e, logo após, o nosso nobre amigo Deputado Marcelo.

Deputada Cassia, com a palavra, por favor.

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – Boa tarde, Presidente. Presidente, está me escutando aí?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Sim, ouvindo bem, Cassinha.

A SRA. CASSIA MULETA (*Por videoconferência*) – Boa tarde, Presidente. Em nome do Presidente, quero cumprimentar... **(falha na transmissão do áudio)**.

Presidente, eu estou entrando aqui on-line e eu fiz questão de entrar aqui hoje para parabenizar o Paulo, desejar ao Paulo sucesso nessa jornada aí como Diretor do Detran. É uma pasta muito importante para o nosso Estado. E eu quero desejar, Paulo, todo o sucesso do mundo. Que você venha a fazer um trabalho de excelência para a nossa população de Rondônia. Tenho certeza que você não vai ver o deputado, não vai ver o Governador, nem Secretário de Estado, e sim a nossa população, e vai trabalhar aí para o nosso Estado.

E dizer, Paulo, que eu também quero fazer algumas perguntas. Mas muitos me antecederam e começaram a questionar sobre o salário dos nossos funcionários do Detran, sobre as vistorias — que essas vistorias são um absurdo, o que acontece aqui no nosso Estado —, e também sobre essas multas, dar mais facilidade, você assumindo essa pasta, você dar facilidade às pessoas para irem organizando a documentação dos seus carros, das suas motos, e poder contribuir com o nosso Estado.

E dizer, Paulo, que eu te desejo toda essa sorte. E que logo, logo eu estarei lá no Detran fazendo uma visita. Eu sei da capacidade do seu trabalho, conheço. E tenho certeza que você não vai deixar a desejar nessa pasta do Detran.

Parabéns ao Governo do Estado por ter escolhido uma pessoa tão competente. Um abraço a todos aí e que todos fiquem com Deus, que Ele é sempre a melhor companhia. E que Deus te abençoe, Paulo, nessa pasta tão importante. E logo, logo eu estarei lá tomando aquele café com você, está bom? E dizer que a Deputada Cassia também está à sua disposição, como todos os deputados da Assembleia. Um abraço. Fique com Deus. Boa sorte.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Obrigado, nobre Deputada Cassia Muleta.

Convido agora o nobre Deputado Marcelo Cruz.

O SR. MARCELO CRUZ – Presidente, boa tarde a todos. Presidente, só para tirar uma dúvida, como que está, faz a pergunta e ele responde, responde tudo no final?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Eu optei, devido ao tempo, hoje nós temos uma pauta muito extensa, ele anotou todas as perguntas e vai responder a todos.

O SR. MARCELO CRUZ – Está certo. Paulo, seja bem-vindo a esta Casa, parabéns pela indicação. Tenho certeza que não foi fácil para o Governador fazer essa escolha. Mas bacana, porque pelo que eu fiquei sabendo você já fez parte do Detran. Mas a minha pergunta, eu gostaria que você anotasse, é quanto que tem no caixa do Detran e qual é uma das primeiras ações que você vai fazer no Detran, com esse recurso, porque a gente sabe que tem muitas áreas deficitárias no Estado. Teve outros momentos em outras gestões que foi utilizado recurso do Detran para outras ações, foram feitos remanejamento com apoio do Tribunal de Contas, da Assembleia Legislativa. Então, eu gostaria de saber o que você pensa em relação a isso, qual é a área que vai fazer de investimento.

Outra dificuldade que a gente teve nesses dois anos e alguma coisa de gestão do Governador Marcos Rocha, é a questão da sinalização, tanto vertical quanto horizontal de utilizar esses recursos para beneficiar os nossos municípios. Se pegar nesses últimos anos quanto foi investido, parcerias que foram feitas com os municípios, com os prefeitos, a gente vê que quase não foi feito investimentos, e a gente sabe que tem um cofre vultoso no Detran. Então eu gostaria que você me respondesse essa pergunta. E gostaria muito que o Detran fosse, assim como o Governo do Estado, municipalista. Porque o Detran, sozinho, não consegue resolver tudo e executar as obras, as sinalizações.

E o outro pedido é em relação à educação de trânsito. Uma outra pergunta que eu gostaria que você me respondesse: o que será feito na questão de educação? A gente sabe que a maioria dos acidentes que acontecem é por irresponsabilidade, não é nem por problemas no carro, mas é justamente por educação, conscientização. E eu gostaria de saber qual será sua atuação. Eu me lembro de quando eu era adolescente, eu sempre via projetos e programas educativos para as nossas

crianças, adolescentes. E eu recebi visita do Detran na escola, e isso me ajudou muito. E, de alguns anos para cá, eu não vejo mais esse investimento. Então, eu gostaria que você me respondesse, anotasse essas perguntas, e aí a gente vai falando, está bom?

Seja bem-vindo. Parabéns pela escolha. Que você tenha muito sucesso na sua empreitada e que tenha coragem. Para quem é ordenador de despesa, está atrás da caneta, ele tem que ter coragem para ajudar o povo do Estado de Rondônia, mesmo a gente sabendo que existem os órgãos de controle que estão ali fiscalizando, mas não pode ter medo. Tem que ajudar o nosso povo, porque o dinheiro é para ser gasto com o povo do Estado de Rondônia. Obrigado, Presidente. Bem-vindo a esta Casa, mais uma vez, e sucesso.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Obrigado, Deputado Marcelo.

Não havendo mais questionamentos, eu passo a palavra para o nosso nobre amigo, nosso sabatinado ao cargo de Diretor-Geral do Detran, Senhor Paulo Higo para responder aos deputados.

O SR. PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA – Presidente, foi uma série de perguntas aqui relatadas, das mais variadas ordens de atuação do Detran. O Detran é o órgão central de execução da política de trânsito, no Estado de Rondônia. E, como a gente sabe, ele tem uma vertente muito grande de atuação, desde a parte de habilitação, na parte de veículos, dos registros, dos licenciamentos e também na questão da educação de trânsito. Foi um tema muito debatido aqui, muito ressaltado pelos parlamentares e o Governo do Estado de Rondônia, o Coronel Marcos Rocha entende que o fortalecimento da educação de trânsito é primordial para que a gente reduza de fato o número de acidentes, o número de acidentes de trânsito. Acreditamos que isso é um fator primordial, nós termos esse cuidado, essa sensibilização dos nossos condutores, das nossas crianças nas escolas. Projetos voltados para a educação de trânsito terão prioridade na minha gestão. A gente tem que entender a importância da educação de trânsito para um trânsito mais seguro para toda a nossa população do Estado.

Outra coisa que foi muito ressaltada aqui, basicamente uma fala unânime de todos os deputados, a questão dos convênios com os municípios da sinalização. Nós vemos que isso é imprescindível. Um órgão arrecadador como o Detran é, que tem todos esses serviços prestados ao Estado de Rondônia, precisa se fazer presente também dessa forma nos municípios. Pretendo dar uma ênfase. Tenhovontade, estou incumbido dessa missão de aumentar, de buscar investimento maior nos municípios, com os recursos arrecadados. A gente sabe que o Detran tem essa prerrogativa de atuação, de apoiar os municípios. Então nós vamos buscar que esse recurso seja efetivamente executado dentro dos municípios.

A gestão do Coronel Marcos Rocha é uma gestão municipalista, foi bem ressaltado aqui pelo Deputado Marcelo Cruz, então nós temos que ter esse olhar atento aos municípios. Nós temos o “Tchau Poeira”, nós temos o “Governo na Cidade”, e nós temos que ter um programa do Detran efetivo nos municípios, repassando recursos para sinalização, orientando os municípios como fazer esses projetos de sinalização. Então,

eu vou sentar com a equipe técnica do órgão, o setor que é responsável pela concepção desse projeto, entender melhor como estão essas rotinas, essas dinâmicas hoje dentro do órgão, para que a gente possa estudar estratégias para que essa atividade seja efetivamente aumentada, ampliada.

Entendo que a utilização desses recursos é imprescindível. Na minha cabeça não entra essa questão de nós arrecadarmos muito e não ter com que utilizar e deixar esse recurso parado, gerando superávit exercício após exercício. Então, nós temos que adotar estratégias que nos permitam a utilização desses recursos junto aos municípios.

Tenho certeza de que o Coronel Marcos Rocha é entusiasta dessa ideia, nós vamos conversar, nós vamos articular com os outros órgãos que são importantes nessa execução: Casa Civil, Sepog e Sefin. Então, temos que ter isso em mente.

Outro questionamento feito pelos senhores de forma quase que unânime também, é sobre o PCCR da categoria. Quando fui convidado a assumir o cargo, perguntei como estava essa situação da valorização dos servidores do Detran. Como é que estava, se havia alguma proposta, algum projeto. E fiquei sabendo que realmente já havia uma proposta encaminhada e reafirmo aqui, Presidente, o meu compromisso de buscar junto à MENP, junto a Casa Civil, junto aos órgãos que são responsáveis, a valorização dos servidores, a tramitação mais rápida e mais célere desse nosso PCCR, porque nós precisamos valorizar os nossos servidores. Eu sou servidor de carreira, entendo essa necessidade de valorização dos servidores, e coloco aqui o meu compromisso, perante os nobres parlamentares, de que vou buscar, vou conversar, vou articular, vou me colocar à disposição para que a gente possa resolver essa questão.

(Às 18 horas e 45 minutos, o Senhor Alex Redano passa a presidência ao Senhor Eyder Brasil)

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Obrigado. Alguém mais, algum outro deputado gostaria de fazer mais alguma pergunta, questionamento, tem mais perguntas aí?

O SR. MARCELO CRUZ – Presidente, eu quero.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Pode ficar à vontade.

O SR. MARCELO CRUZ – Presidente, mais uma... Obrigado, Paulo, pela resposta. Deixa eu fazer uma última pergunta.

A gente sabe que o Governo Marcos Rocha já tem mais de 2 anos aí e todos nós sabemos que foi feita uma composição de cargos comissionados, cargos de confiança no Detran. E a minha pergunta é saber até onde vai a sua autonomia. Porque o diretor anterior, ele montou a sua equipe, são pessoas da confiança dele e eu quero saber qual é, até onde vai a sua autonomia, você já tem as pessoas que vão fazer as mudanças necessárias? E eu gostaria que você me respondesse esse questionamento.

O SR. PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA - Deputado Marcelo, a substituição, a troca de um comando de um órgão denota, claro, na mudança de equipes que estão diretamente

ligadas a direção superior, não é? É claro que a gente tem que ter o cuidado na hora de fazer essas trocas, de fazer essas substituições, mas é claro que eu vou levar, preciso levar pessoas de minha confiança, que estão lá comigo e é uma modificação natural. A gente tem que entender com naturalidade que são gestões diferentes. Respeito muito o Coronel Gonzaga, tenho muito apreço, é uma pessoa extremamente honrada, digna, mas a gente entende que assim como muda uma composição de Mesa Diretora, assim como muda uma composição de gabinete de parlamentar, é natural que haja mudança. Mas sempre observando a necessidade de dar continuidade no serviço, tendo os cuidados necessários, mas é claro que mudanças são naturais. A gente tem de encarar isso com naturalidade, faz parte da rotina do serviço público, principalmente quem está em cargo de confiança, cargo de comissão, tem que ter esse entendimento. A gente tem de ter essa noção. Certo?

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) - Pode ficar à vontade.

O SR. PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA - Deputado Dr. Neidson, em relação às comissões examinadoras, eu vou encomendar um estudo, se não tiver algum estudo no órgão, desenvolvido para esta finalidade, vou encaminhar o estudo, vou encampar esse estudo para que a gente possa verificar a possibilidade de ampliação, de descentralização desse serviço das comissões examinadoras, debater isso com esta Casa, para que a gente possa entender a problemática. A gente coloca qual a visão do órgão a respeito disso. O Parlamento traz a sua visão a respeito da demanda, para que a gente possa, junto com o Governo do Estado, junto com o nosso Governador, tomar a melhor decisão.

O SR. ADELINO FOLLADOR - E a questão que nós levantamos também sobre as taxas do Detran, em função de que hoje é calculado pela UPF (Unidade de Padrão Fiscal), e a UPF aumentou 24% ano passado, e aí está só crescendo, só crescendo, e é uma das mais caras do Brasil. Já tinha uma proposta nesta Casa, no final do ano passado, foi retirada para fazer alguns consertos, que foram sugeridos pelos deputados, e acabou não voltando mais até hoje. Então, acho que é de suma importância rever essas taxas, que tem muita gente empacando fora do Estado por causa desse preço, que é muito...

O SR. PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA – Deputado Adelino Follador, como o senhor bem explicitou aqui, a fixação dos valores de taxas está atrelada à questão da UPF (Unidade de Padrão Fiscal), que teve um aumento, como o senhor disse, de 24%, aproximadamente. E isso, com certeza, elevou as taxas que são praticadas hoje pelo órgão. O senhor falou da existência desse estudo, que já foi encaminhado aqui pela Casa, inclusive, então nós vamos trabalhar para verificar como está o andamento desse estudo, cobrar uma celeridade, caso ainda não tenha sido adotado, e desde já eu coloco o meu compromisso aqui de colocar essa demanda como uma das prioritárias.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Quero aqui agradecer a presença do Sr. Paulo Higo Ferreira de Almeida para essa

sabatina, a qual se disponibilizou a estar respondendo às perguntas dos nossos parlamentares, dos nossos deputados estaduais. Acredito que nesta tarde foram sanadas as dúvidas acerca da capacidade técnica, da capacidade de gestão do Senhor Paulo Higo. E aqui já quero aproveitar e parabenizar o Governo do Estado de Rondônia, o Coronel Marcos Rocha, Junior Gonçalves, Chefe da Casa Civil, toda equipe, todo *staff* do governo pela escolha do nome do Senhor Paulo Higo. Tenho certeza, esperamos, não é, que realmente seja muito frutuosa e exitosa a sua passagem ali pelo nosso Detran. Espero que o relacionamento com esta Casa, com este Parlamento, com os 24 deputados possa ser algo muito diferente daquilo que era na gestão anterior, não tecendo qualquer tipo de comentário maldoso ao Diretor-Geral anterior, que foi sucedido por Vossa Senhoria, mas desejar realmente votos de muito sucesso. E tenho certeza que o relacionamento entre o Parlamento e o Executivo, em especial o Detran, é algo muito benéfico para o Estado de Rondônia, para nossos rondonienses. Cada um traz uma pauta diferente. Aqui nós temos deputados do Cone Sul, da Zona da Mata, da Região do Café, da Região Central, da Região do Vale do Jamari, enfim, aqui da nossa capital, da Região do rio Madeira, enfim. Desejamos realmente os votos de muito sucesso.

Então, eu convido o vice-líder do governo, Deputado Ismael Crispin e o Deputado Adelino Follador, que está aqui próximo, para acompanhar o Senhor Paulo Higo até a saída do plenário.

O SR. PAULO HIGO FERREIRA DE ALMEIDA – Só para finalizar, deputado, alguns questionamentos que foram suscitados aqui por este Parlamento eu não consegui responder aqui por questão, realmente, muitas perguntas. Mas há um compromisso de encaminhar a esta Casa uma atualização acerca das informações que foram solicitadas para que a gente inicie esse trabalho de conversa, de troca de ideias, porque a participação do Parlamento é muito importante na construção das políticas públicas, inclusive das políticas públicas de trânsito. A convivência entre os Poderes tem que ser harmônica. A gente tem que ter esse diálogo franco, aberto com o Parlamento. A gente sabe da importância desta Casa de Leis, a gente sabe da seriedade dos deputados. Eu tenho certeza que o Coronel Marcos Rocha impõe isso ao seu secretariado, de que abra o diálogo, de que abra esse *link* de conversa com esta Casa. E vocês podem ter certeza que o canal sempre foi do diálogo, do respeito, da conversa; a gente entende que há uma possibilidade de caminhar juntos em determinados projetos, vamos caminhar, sim. O que a gente tem que pensar aqui, eu acho que é o bem comum é o da comunidade rondoniense.

Então, desde já quero agradecer a todos vocês pelas perguntas, pelo respeito, pelo trato que tive nesta Casa. E dizer que o Detran está de portas abertas para este Parlamento para que a gente possa debater as políticas públicas voltadas ao trânsito. Obrigado.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Obrigado. Convido os Senhores deputados Adelino Follador e Pastor Alex Silva para acompanhar o Senhor Paulo Higo Ferreira de Almeida até a saída do plenário.

Declaro encerrada a Comissão Geral e retornaremos aos trabalhos ordinários desta Sessão.

(Às 18 horas e 53 minutos, encerra-se esta Comissão Geral e retoma-se a Sessão Ordinária)

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Passemos à Ordem do Dia. Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das proposições recebidas.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc)-Procede à leitura das proposições recebidas, a seguir:

PROPOSIÇÕES RECEBIDAS

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Requer ao Governo do Estado, com cópia ao DER, para prestar esclarecimentos sobre os municípios que serão contemplados com o Programa Tchau Poeira.

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO DEPUTADO LAZINHO FETAGRO. Altera a redação dos artigos 1º, 4º e do inciso I do artigo 5º da Lei Complementar nº283, de 14 de agosto de 2003, que "Cria o Fundo de Investimento e de Desenvolvimento Industrial do Estado de Rondônia – FIDER sucessor do Fundo de Planejamento e de Desenvolvimento Industrial do Estado de Rondônia -FIDER, e dá outras providências."

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Institui no âmbito do Estado de Rondônia o "Dia Estadual de Combate ao Trabalho Infantil", a ser comemorado no dia 12 de junho de cada ano, e dá outras providências.

- PROJETO DE LEI DE DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Institui no âmbito do Estado de Rondônia o "Dia dos Atiradores do Tiro de Guerra", a ser comemorado no dia 5 de setembro de cada ano, e dá outras providências.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Institui no âmbito do Estado de Rondônia o "Dia do Sargento", a ser comemorado no dia 4 de maio de cada ano, e dá outras providências.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Dispõe sobre a obrigação de academias, estabelecimentos prestadores de atividade física e afins a adotarem medidas de auxílio e segurança à mulher que se sinta em situação de risco ou venha a sofrer assédio e/ou importunação sexual em suas dependências, no âmbito do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Requer junto ao Poder Executivo com cópias à Secretaria de Estado da Saúde (SESAU), informações sobre o quantitativo de Cirurgias Eletivas que estão na lista de espera por especialidades, bem como o cronograma das Cirurgias Eletivas realizadas por cada Unidade de Saúde Estadual, desde a publicação do Decreto Estadual nº 26.134 de 17 de junho de 2021.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO CB JHONY PAIXÃO. Concede Medalha de Mérito Legislativo ao Senador Confúcio Aires Moura.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Requer à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, a criação e instalação da Comissão Especial de Acompanhamento das Ações de Combate ao Câncer no âmbito do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO RIBAMAR ARAÚJO. Requerà Mesa Diretora a aprovação de Voto de Pesar aos familiares do Senhor Marcellin Champagnat Medeiros, Técnico em Contabilidade, conhecido como Macalé, foi um dos fundadores do Bangalô Bar, local bastante conhecido na década de 80, considerado patrimônio político, cultural e de lazer, que por duas décadas embalou as noites de Porto Velho. Macalé desenvolveu excelente trabalho na SEMAGRIC no período de 2006 a 2010. Marcellin nasceu no dia 21/09/1945, natural de Belém/PA, casado com a Senhora Marilene Gusmão, deixando quatro filhos, sendo Rodrigo e Alessandra da primeira união matrimonial, Marcelo e Luciana do segundo casamento. Sua morte enluta não somente familiares e amigos, mas toda a sociedade que lamenta sua perda. Aos familiares minhas condolências.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CHIQUINHO DA EMATER. Requer à Mesa Diretora a aprovação de voto de Louvor aos ilustres ex-servidores da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER/RO pelas relevantes contribuições, pelo crescimento significativo e em razão das comemorações alusivas ao cinquentenário de fundação da EMATER no âmbito do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO CHIQUINHO DA EMATER. Concede Medalha do Mérito Legislativo ao Soldado PM Rodrigo Edgar dos Santos, RE 100096597, 5º BPM/3ª CIA PO, Candeias do Jamari.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO CHIQUINHO DA EMATER. Concede Medalha do Mérito Legislativo ao Soldado PM Klintoln Vinicius Santos Falcão, RE 100096557, 5º BPM/3ª CIA PO, Candeias do Jamari.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO CHIQUINHO DA EMATER. Concede Medalha do Mérito Legislativo ao Cabo PM Ronei Jean Cândido de Moura Fé, RE 100095115, 5º BPM/3ª CIA PO, Candeias do Jamari.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO CHIQUINHO DA EMATER. Concede Medalha do Mérito Legislativo ao Soldado Fabrício Menezes Almeida, RE 100096528, 5º BPM/3ª CIA PO, Candeias do Jamari.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Requer à Mesa Diretora o envio de convite formal ao Secretário de Saúde – Dr. Fernando Máximo, ao Conselheiro do Tribunal de Contas – Dr. Paulo Curi Neto e ao Superintendente da Supel – Israel Evangelista para esclarecimentos quanto ao processo de licitação do hospital Heuro de Porto Velho, no dia 24/08/2021, no Plenário desta casa de Leis às 15:30.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Governador do Estado, extenso à Secretaria de Estado de Saúde – SESAU, informações e providências quanto ao cumprimento do contrato de aquisição de bombas de infusão para o Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, em Porto Velho/RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Governador do Estado, extenso ao Secretário-Chefe da Casa Civil e ao Secretário de Estado da Justiça – SEJUS, informações acerca da contratação de empresa especializada para elaboração de projetos necessários e execução da obra de ampliação da Unidade Penitenciária Regional de Nova Mamoré (Processo SEI nº 0033.005912/2021-23).

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Governador do Estado, extenso ao Secretário-Chefe da Casa Civil e à Presidente da Fundação Cultural do Estado de Rondônia – FUNCER, informações e providências quanto à conservação e proteção do acervo da Estrada de Ferro Madeira Mamoré.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Governador do Estado, extenso à Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia – CAERD, informações e providências quanto à viabilidade de instalação de sistema de distribuição de água potável, no Distrito de Nova Califórnia, Município de Porto Velho.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Governador do Estado, extenso ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, informações e providências quanto à viabilidade da realização dos serviços de recapeamento asfáltico na Avenida dos Pioneiros, Distrito de Nova Califórnia, Município de Porto Velho.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Mesa Diretora, nos termos regimentais, que seja oficiado ao Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia – TCE/RO, solicitação de informações e relatório referente à saúde financeira do Instituto de Previdência do Estado de Rondônia – IPERON.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer, ao Poder Executivo, extenso ao Secretário de Estado da Justiça – SEJUS, informações e providências quanto à tramitação do processo administrativo referente à aquisição de impressora para emissão das carteiras funcionais dos servidores que compõem o sistema penitenciário do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Governador do Estado, extenso ao Secretário-Chefe da Casa Civil e ao Secretário Estadual do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM, informações quanto ao Processo Administrativo nº 1801/0401/2021, em tramitação na SEDAM, referente ao manejo florestal.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Requer à Mesa Diretora, deferimento à realização de Audiência Pública,

no dia 09/09/2021, às 9h:00, para tratar sobre a captação de recursos para reparação da Ferrovia da E.F.M.M., no trecho que abrange desde a Vila do Santo Antônio à Porto Velho/RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Reitera o pedido de informação, referente à Indicação nº 349/2020 ao Governo do Estado, com cópia à Casa Civil, cópia ao DETRAN/RO e à SEPOG, o encaminhamento de Projeto de Lei para alteração da tabela de remuneração progressão funcional dos servidores efetivos do Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN/RO.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Cria o Programa Estadual de Combate ao Cyberbullying Lucas Santos e dá outras providências.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JHONY PAIXÃO. Requer ao Poder Executivo, com cópia ao Departamento de Estradas e Rodagens – DER, informações acerca da data exata de início do asfaltamento da RO 005 (Linha 28 de Novembro) no Ramal Aliança.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JHONY PAIXÃO. Requer Voto de Louvor à guarnição do 4º Batalhão de Polícia Militar, composta pelos Policiais CB PM Claudiovik de Souza Gomes, CB PM João Passos Pereira e SD PM Gabriel Ramos Cerqueira, em reconhecimento a ato de bravura, ocorrido no dia 08 de agosto de 2021, no município de Cacoal – RO.

- PROJETO DE RESOLUÇÃO 89/2021 DA MESA DIRETORA. Altera dispositivos da Resolução nº 305, de 16 de setembro de 2015, que “Dispõe sobre o pagamento do terceiro salário dos servidores estatutários da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia e dá outras providências.”

- PROJETO DE RESOLUÇÃO 91/2021 DA MESA DIRETORA. Dispõe sobre a concessão, o procedimento e a prestação de contas de diárias no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia e dá outras providências.

- PROJETO DE RESOLUÇÃO 90/2021 DA MESA DIRETORA. Altera e revoga dispositivos da Resolução nº 262, de 26 de março de 2014, que “Institui e disciplina a utilização de cota mensal para ressarcimento de despesas relacionadas com a atividade parlamentar e dá outras providências.”

Lidas as proposições recebidas, Senhor Presidente.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Muito obrigado, Deputado Edson Martins.

Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO RIBAMAR ARAÚJO. Requer à Mesa Diretora a aprovação de Votode Pesar aos familiares do Senhor Marcellin Champagnat Medeiros, Técnico em Contabilidade, conhecido como Macalé, foi um dos fundadores do Bangalô Bar, local bastante conhecido na década de 80, considerado patrimônio político, cultural e de lazer, que por

duas décadas embalou asnoites de Porto Velho. Macalé desenvolveu excelente trabalho na SEMAGRIC no período de 2006 a 2010. Marcellin nasceu no dia 21/09/1945, natural de Belém/PA, casado com a S—enhora Marilene Gusmão, deixando quatro filhos, sendo Rodrigo e Alessandra da primeira união matrimonial, Marcelo e Luciana do segundo casamento. Sua morte enluta não somente familiares e amigos, mas toda a sociedade que lamenta sua perda. Aos familiares minhas condolências.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Em discussão única o Requerimento de autoria do senhor Deputado Ribamar Araújo, que “Requer à Mesa Diretora a aprovação de Voto de Pesar aos familiares do Senhor Marcellin Champagnat Medeiros, Técnico em Contabilidade, conhecido como Macalé, foi um dos fundadores do Bangalô Bar, local bastante conhecido na década de 80, considerado patrimônio político, cultural e de lazer, que por duas décadas embalou as noites de Porto Velho. Macalé desenvolveu excelente trabalho na SEMAGRIC no período de 2006 a 2010. Marcellin nasceu no dia 21/09/1945, natural de Belém/PA, casado com a Senhora Marilene Gusmão, deixando quatro filhos, sendo Rodrigo e Alessandra da primeira união matrimonial, Marcelo e Luciana do segundo casamento. Sua morte enluta não somente familiares e amigos, mas toda a sociedade que lamenta sua perda. Aos familiares minhas condolências.”

Em discussão. Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Requer à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, a criação e instalação da Comissão Especial de Acompanhamento das Ações de Combate ao Câncer no âmbito do Estado de Rondônia.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Em discussão única e votação o Requerimento de autoria do Deputado Laerte Gomes, que “Requer à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, a criação e instalação da Comissão Especial de Acompanhamento das Ações de Combate ao Câncer no âmbito do Estado de Rondônia.”

Em discussão. Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO CHIQUINHO DA EMATER. Requer à Mesa Diretora a aprovação de Voto de Louvor aos ilustres ex-servidores da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER/RO pelas relevantes contribuições, pelo crescimento significativo e em razão das comemorações alusivas ao cinquentenário de fundação da Emater no âmbito do Estado de Rondônia.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Em discussão única e votação o Requerimento de autoria do Deputado Chiquinho da Emater, que “Requer à Mesa Diretora a aprovação de Voto de Louvor aos ilustres ex-servidores da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER/RO pelas relevantes contribuições, pelo crescimento significativo e em razão das comemorações alusivas ao cinquentenário de fundação da Emater no âmbito do Estado de Rondônia.”

Em discussão. Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Requer à Mesa Diretora o envio de convite formal ao Secretário de Saúde - Dr. Fernando Máximo, ao Conselheiro do Tribunal de Contas – Dr. Paulo Curi Neto e ao Superintendente da Supel - Israel Evangelista para esclarecimentos quanto ao processo de licitação do hospital Heuro em Porto Velho, no dia 24/08/2021, no Plenário desta Casa de Leis, às 15:30.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Em discussão única e votação o Requerimento de autoria do Senhor Deputado Eyder Brasil, que “Requer à Mesa Diretora o envio de convite formal ao Secretário de Saúde - Dr. Fernando Máximo, ao Conselheiro do Tribunal de Contas – Dr. Paulo Curi Neto e ao Superintendente da Supel - Israel Evangelista para esclarecimentos quanto ao processo de licitação do hospital Heuro em Porto Velho, no dia 24/08/2021, no Plenário desta Casa de Leis, às 15:30.”

Em discussão. Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Só uma Questão de Ordem. Nós aprovamos aqui o convite ao Secretário de Saúde, ao Superintendente da Supel e ao Conselheiro do Tribunal de Contas para esclarecermos aqui neste Parlamento essa briga que se criou em virtude da suspensão do processo licitatório do novo Heuro. O Governador fala que foi questão política, o Conselheiro diz, através do seu relatório, que há indícios de ilegalidade e este Parlamento não pode fugir de trabalhar esse tema.

Então, na terça-feira que vem esperamos que as autoridades estejam aqui e nós, representantes do povo, possamos tirar as nossas dúvidas. Às 15:30, a gente vai suspender a Sessão e fazer Comissão Geral.

O SR. ANDERSON PEREIRA – Presidente, rapidamente porque o microfone...

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Questão de Ordem ao Deputado Anderson Pereira.

O SR. ANDERSON PEREIRA – Deputado Eyder, parabenizar por essa discussão a respeito do hospital Heuro, a construção. Eu acho que cada deputado aqui tem que ter a consciência da dívida que o Estado de Rondônia vai adquirir. É

uma dívida que vai ficar aí para cinco Governadores. Por pouco menos o Iperon virou o que virou.

Então, nós temos que ter muito cuidado, discutir muito bem todo esse processo e o que o Deputado Eyder Brasil colocou hoje neste Requerimento, nesse convite, é muito importante a gente discutir detalhadamente para que a gente não endivide ainda mais o nosso Estado e vire um caos. Porque o Iperon, praticamente, trouxe isso para nós. Trouxe um caos que está refletindo aí há mais de 20 anos em todas as gestões governamentais do Estado.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Obrigado, Deputado Anderson Pereira pela sua colaboração.

Questão de Ordem, Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Quero parabenizar também o Deputado Eyder Brasil, que eu acho que é muito importante nós analisarmos. Acho que nós autorizamos o estudo, ainda não autorizamos... Vai depender ainda de passar por esta Casa. É bom que a gente tenha conhecimento porque é um compromisso muito sério e é para muitos anos e~:, com certeza, muito valor, e a gente tem que analisar com calma e responsabilidade.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Obrigado, Deputado Adelino Follador.

Só para contribuir e até mesmo enfatizar, não estamos aqui dizendo que "A" ou "B" está errado. O que nós não podemos é deixar de discutir, *parlar*, que é a nossa função — não é, Deputado Adelino Follador e Deputado Anderson Pereira? Então, que as dúvidas sejam dirimidas e, quiçá, esperamos em Deus, que após essa audiência, essa reunião, com essas autoridades nós possamos ter firmeza, clareza, e segurança nos próximos atos. Em que pese que a Saúde está um caos. É necessário. Isso é histórico. Não é culpa do Governador Marcos Rocha, não é culpa do Secretário Fernando Máximo. É histórico no Estado de Rondônia. E, com certeza, o Heuro, uma vez construído, sanará esses problemas.

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Requer à Mesa Diretora, deferimento à realização de Audiência Pública, no dia 09/09/2021, às 09h:00, para tratar sobre a captação de recursos para reparação da Ferrovia da E.F.M.M., no trecho que abrange desde a Vila do Santo Antônio à Porto Velho/RO.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Em discussão única e votação o Requerimento do Deputado Dr. Neidson, que "Requer à Mesa Diretora, deferimento à realização de Audiência Pública, no dia 09/09/2021, às 9h:00, para tratar sobre a captação de recursos para reparação da Ferrovia da E.F.M.M., no trecho que abrange desde a Vila do Santo Antônio à Porto Velho/RO."

Em discussão. Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JHONY PAIXÃO. Requer Voto de Louvor à guarnição do 4º Batalhão de Polícia Militar, composta pelos Policiais CB PM Claudiovik de Souza Gomes, CB PM João Passos Pereirae SD PM Gabriel Ramos Cerqueira em reconhecimento a ato de bravura, ocorrido no dia 08 de agosto de 2021, no município de Cacoal – RO.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Em discussão única e votação o Requerimento do Deputado Jhony Paixão, que "Requer Voto de Louvor à guarnição do 4º Batalhão de Polícia Militar, composta pelos Policiais CB PM Claudiovik de Souza Gomes, CB PM João Passos Pereirae SD PM Gabriel Ramos Cerqueira em reconhecimento a ato de bravura, ocorrido no dia 08 de agosto de 2021, no município de Cacoal – RO."

Em discussão. Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EDSON MARTINS (Secretário ad hoc) – VETO TOTAL 110/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 132. Veto Total ao Projeto de Lei nº408/2020 do Deputado Chiquinho da Emater, que "Institui a obrigatoriedade da utilização de materiais biodegradáveis na composição de utensílios descartáveis destinados ao acondicionamento e ao manejo de alimentos prontos para o consumo no âmbito do Estado de Rondônia e dá outras providências."

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Senhor Presidente...

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Só um instante.

Em discussão única e votação o Veto Total 110/2021 do Poder Executivo/Mensagem 132, "Veto Total ao Projeto de Lei nº 408/2021 do Deputado Chiquinho da Emater, que "Institui a obrigatoriedade da utilização de materiais biodegradáveis na composição de utensílios descartáveis destinados ao acondicionamento e ao manejo de alimentos prontos para o consumo no âmbito do Estado de Rondônia e dá outras providências.""

A matéria encontra-se sem parecer. Convido o Deputado Anderson Pereira a emitir o parecer.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Presidente, Questão de Ordem.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Questão de Ordem, Deputado Chiquinho da Emater, Deputado Ismael Crispin, ele estava na frente. Depois eu te passo a palavra.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Pode passar para ele.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Deputado Ismael Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Eu vou pedir a Verificação de *Quorum*.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Perfeito. Deputado Ismael Crispin pede a Verificação de *Quorum*. Eu peço para a

Assessoria da Mesa que limpe aqui o registro de presença dos deputados. Iniciemos, aí, o registro de presença dos nobres pares.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Só Questão de Ordem, Presidente.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Questão de Ordem, quem pediu? Deputado Chiquinho da Emater? Concedida.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Deputado Anderson Pereira, eu queria, quando você fizer o relatório, qual foi o motivo que eles vetaram, para eu poder encaminhar o voto.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (*Por videoconferência*) – Presidente, Deputado Luizinho Goebel, solicito registro da minha presença.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Por favor, registrar a presença do Deputado Luizinho Goebel.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (*Por videoconferência*) – Obrigado, companheiro.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Obrigado, companheiro.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) – Oi, Presidente, registra a minha presença, por gentileza.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Registrar a presença da Deputada Rosângela Donadon.

Registrar a presença do Deputado Jean Oliveira.

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

- Deputado Adelino Follador	- presente
- Deputado Anderson Pereira	- presente
- Deputado Chiquinho da Emater	- presente
- Deputado Cirone Deiró	- presente
- Deputado Edson Martins	- presente
- Deputado Eyder Brasil	- presente
- Deputado Ezequiel Neiva	- presente
- Deputado Ismael Crispin	- presente
- Deputado Jean Oliveira	- presente
- Deputado Jhony Paixão	- presente
- Deputado Lázinho da Fetagro	- presente
- Deputado Lebrão	- presente
- Deputado Luizinho Goebel	- presente
- Deputado Marcelo Cruz	- presente
- Deputado Ribamar Araújo	- presente
- Deputada Rosângela Donadon	- presente

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Confirmado o *quorum* para deliberar a votação. Já fizemos a leitura da matéria.

O Deputado Anderson Pereira vai dar o parecer do Veto. Acho que já tem o parecer do Deputado Laerte Gomes? Tem não, não é? Positivo.

O SR. ANDERSON PEREIRA – Deputado Chiquinho, para esclarecer aqui, resumidamente, o Veto Total do Poder Executivo

à matéria que trata a respeito do Projeto de Lei de vossa autoria: “Institui a obrigatoriedade da utilização de materiais biodegradáveis na composição de utensílios descartáveis destinados ao acondicionamento e ao manejo de alimentos prontos para o consumo no âmbito do Estado de Rondônia e dá outras providências.”.

Aqui no parecer da Procuradoria, que orientou o Governador ao Veto, a Procuradoria coloca que compete privativamente à União legislar sobre comércio exterior e interestadual. Um dos argumentos. Também remeteu aqui uma jurisprudência do Supremo, Superior Tribunal, na ADIN 2.396, que também derrubou já uma matéria parecida nesse sentido.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Então, eu encaminho, Senhor Deputado Anderson Pereira, pela manutenção do Veto.

O SR. ANDERSON PEREIRA – Obrigado, Deputado Chiquinho. Então, nosso parecer pela Comissão de Constituição e Justiça e Comissões pertinentes é pela manutenção Veto, Senhor Presidente.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – O parecer do Deputado Anderson Pereira é pela manutenção do Veto. Em discussão o parecer do Deputado Anderson Pereira. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado o parecer.

Em discussão única e votação o Veto Total nº 110, de autoria do Poder Executivo/Mensagem 132, é o “Veto Total ao Projeto de Lei nº 408/2020, de autoria do Deputado Chiquinho da Emater, que “Institui a obrigatoriedade da utilização de materiais biodegradáveis na composição de utensílios descartáveis destinados ao acondicionamento e ao manejo de alimentos prontos para o consumo no âmbito do Estado de Rondônia e dá outras providências.”.

Votação nominal. Os deputados favoráveis votarão “sim”, os contrários votarão “não”. O painel está aberto.

O SR. CIRONE DEIRÓ – O autor do Projeto orienta votar pela manutenção do Veto, não é?

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Sim.

O SR. CIRONE DEIRÓ – Obrigado.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Presidente, não está registrando.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – A votação pode ser verbal, que a Mesa registra. E já solicitar ao Presidente Deputado Alex Redano.

O SR. MARCELO CRUZ – Isso aí é o que, Presidente?

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – É o Veto Total ao Projeto do Deputado Chiquinho da Emater, que já orientou pela manutenção do Veto.

O SR. MARCELO CRUZ – É pela manutenção do Veto, Deputado Chiquinho?

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Do Deputado Chiquinho é.

O SR. MARCELO CRUZ – Então, registra aí, é só registrar.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Deputado Marcelo vota “sim”. Esse é o Deputado Chiquinho da Emater. Deputado Marcelo Cruz vota “sim”.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) – Deputado Luizinho vota “sim”.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Por videoconferência) – Deputada Rosângela Donadon vota “sim”. Registra o meu voto.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Deputado Rosângela está de forma remota, vota “sim”.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Senhor Presidente, eu queria sugerir a Vossa Excelência que mantivesse o Projeto para ser votado, Presidente, porque, Vossa Excelência colheu todas as assinaturas de todos os deputados. Nós colocamos a assinatura para Vossa Excelência colocar o Veto. Vossa Excelência retira depois do apoio de todo mundo?

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Deputado, o Veto que está mantido, vai ser votado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Não, senhor. É o Projeto de Vossa Excelência que estava vetando, que nós queríamos votar hoje. Por isso nós autorizamos o senhor a colocar na pauta.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) – Deputado Luizinho vota “sim”.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Deputado Luizinho Goebel vota “sim” pela manutenção do Veto ao PL do Deputado Chiquinho da Emater.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- não votou
- Deputado Alex Redano	- não votou
- Deputado Alex Silva	- não votou
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- não votou
- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- não votou
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- não votou

- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jair Montes	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- sim
- Deputado Jhony Paixão	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- ausente
- Deputado Lazineiro da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Vou proclamar o resultado: **já tem 16 votos “sim”. O Veto Total 110/2021 fica mantido. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) -VETO TOTAL 111/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 133. Veto Total ao Projeto de Lei nº 998/2021 do Deputado Eyder Brasil, que “Estabelece que todo tipo de trabalho lícito que traga sustento seja essencial, no âmbito do Estado de Rondônia.”.

Lido a matéria, Senhor Presidente.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Veto Total 111/2021 do Poder Executivo/Mensagem 133. “Veto Total ao Projeto de Lei nº 998/2021 do Deputado Eyder Brasil, que “Estabelece que todo tipo de trabalho lícito que traga sustento seja essencial, no âmbito do Estado de Rondônia.”.”.

O parecer da Comissão de Constituição e Justiça, proferido, a princípio, pelo Deputado Alan Queiroz, é pela rejeição do Veto.

Vou fazer o uso da palavra, porque sou o autor do Projeto de Lei. Esse Projeto nasceu do clamor popular, principalmente, daqueles pequenos comerciantes, comerciantes, ambulantes, autônomos que, principalmente, no período da pandemia não tiveram condições de trabalhar. Em que pese todo o protocolo, todo o caos sanitário que nós vivemos, sobretudo no ano passado, umas grandes organizações, Deputado Jean, poderiam abrir as suas portas, comercializar os seus alimentos, enriqueceram muito mais na pandemia do que fora dela. A gente via grandes redes de supermercados, grandes redes de farmácias abertas, aglomerações intensas e aquela lojinha que vendia um brigadeiro, que vendia um bolo, aquela lanchonete, aquele dono de um churrasquinho, foi impedido de trabalhar. Então, para que no futuro — eu não estou falando do Governo Marcos Rocha ou da gestão Marcos Rocha —, estou falando, aqui, no futuro, se nós viermos passar por algo parecido, que o direito de botar o pão na mesa da nossa família, seja garantido. É apenas isso, que nós combatamos a doença, que a gente combata a doença, não as pessoas. Porque, assim como o vírus, a lepra, o ebola mataram várias pessoas, a fome também está matando várias pessoas, aqui, sem contar os problemas psicológicos de depressão.

Então, é uma grande necessidade, nós, enquanto Parlamento, garantir o direito do povo rondoniense de ter o seu sustento.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Para discutir, Senhor Presidente.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER – Eu queria discutir, só um pouquinho, Presidente. Eu acho que você fez uma boa explicação. No meu ponto de vista você tem razão, porque várias pessoas que, se o supermercado grande tem o direito de abrir, por que uma pequena lanchonete não tem o direito de abrir também? Uma pizzaria? Então, eu vejo que você tem toda a razão.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Só para contribuir, eu acabei não falando qual foi o argumento do Veto. O argumento não é inconstitucional. Não tem vício de iniciativa. Agora, para o Estado, ele teria que mudar o Decreto, ou seja, o Estado prefere não mudar um Decreto que ele fez no ano passado — era uma outra realidade —, do que aprovar, logo, de cara, e sancionar essa Lei, sancionar esse Projeto.

Enfim, para que todos tenham a ciência: não gera custo, não cria despesa, não cria obrigações. É apenas uma questão — e eu não quero entrar nesse mérito —, é apenas uma questão política, que não tem vício de iniciativa nenhuma o Projeto. Não gera despesa para o Estado de forma alguma. Não sei se tem essa questão, Deputado Ismael Crispin, a questão do mérito da matéria por lá, porque acredito que aqui, esta Casa, a CCJ e todas as Comissões em que passou, foi aprovado, porque não tem vício de iniciativa. Enfim...

O SR. ISMAEL CRISPIN – Presidente, para discutir a matéria. Primeiro, é claro, eu parableno Vossa Excelência quando Vossa Excelência vislumbra a possibilidade de tornar todo e qualquer tipo de trabalho lícito como essencial. De primeiro momento, quando você olha, fala: “poxa, bacana”, porque realmente, no tempo de pandemia, nós tivemos algumas vedações.

Num segundo momento, Vossa Excelência abre um leque muito grande. Eu assim quero acreditar que nós estamos caminhando para vencer a pandemia da Covid-19. O que não quer dizer que nós estamos livres de outras pandemias. Mas todo e qualquer serviço lícito, vai desde o picolezeiro, que vende o picolé na rua, aos grandes shows que podem acontecer, inclusive aqui na nossa capital. E aí, no caso da Covid-19, veja, é lícito fazer o show? É, porque o empresário do mundo artístico é dali que ele tira o sustento para sua família. Logo, esse trabalho é lícito, é legal, é permitido e ele paga imposto para isso. No entanto, em tempos de pandemia, isso pode trazer um desgaste para a Saúde muito grande.

Seguindo o raciocínio e, para fazer a defesa aqui do que penso e encaminhar o pedido de voto pela manutenção do Veto a pedido do governo, eu ainda faço a ilustração da Lei 7.783 de 1989, do Congresso Nacional e sancionada pelo Planalto, que

lá elenca para nós todos os serviços essenciais. O que me preocupa aqui, e porque faço essa discussão? Porque o serviço essencial não pode ser essencial em Extrema, nossa divisa ali; Califórnia, divisa com o Acre; e, logo depois da divisa com o Acre, não ser essencial. Afinal de contas, nós estamos falando dos mesmos seres humanos.

Então, a meu ver, essa discussão do serviço ser essencial precisa sim de uma discussão mais ampla, talvez até ampliar a nível nacional essa discussão, mas o que é essencial em Rondônia precisa ser essencial no Acre, precisa ser essencial no Mato Grosso, precisa ser essencial em São Paulo. Então, em todo o território brasileiro, talvez, a ampliação da discussão.

Por isso, com esse raciocínio que faço — da minha parte e acompanhando o pedido do governo — eu encaminho aqui aos senhores parlamentares o pedido pela manutenção do Veto.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Para discutir, Senhor Presidente. Para discutir.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) - Só para passar a palavra para o Deputado Lazinho. O Deputado Ismael Crispin só está sonhando, uma grande utopia, não é? Nós somos um País...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Presidente.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Só um instante, Deputado Lazinho, que eu passo a palavra para o senhor. Nós somos um País de extensões territoriais gigantescas, 26 unidades federativas. Imagine se nós tivéssemos a mesma qualidade de vida do povo do Paraná. E isso é culpa dos políticos que nos antecederam.

Eu vou terminar e eu passo a palavra para o Deputado Lazinho.

Então, assim, o senhor não pode dizer que nós não podemos ter aqui no nosso Estado, leis que beneficiem, a gente não pode ter aqui no nosso Estado, leis, não podemos ter porque no Acre não tem. Isso não existe, Deputado Ismael Crispin. Por que o Paraná tem leis progressistas, de vanguarda e aqui nós não podemos ter? Então, assim, o argumento está um pouco, tanto quanto, furado.

Com a palavra, o Deputado Lazinho.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO –Primeiro eu quero pedir a Vossa Excelência que respeite a fala dos parlamentares. Vossa Excelência foi sem educação ao cortar a fala, porque...

O SR. ISMAEL CRISPIN – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Deputado, o senhor que está sendo sem educação, porque eu estava falando com o Deputado Ismael e aí o senhor tentou me cortar. Eu vou passar a fala, eu falei que eu ia passar a fala ao senhor.

Respeito a vossa fala, mas eu estava ainda me dirigindo ao Deputado Ismael. Eu ia passar a fala para o senhor, como eu passei.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Presidente, o debate aqui não é ataque e defesa. Vossa Excelência pediu para discutir o Projeto e não pode, a cada fala, Vossa Excelência rebater a fala. Isso aqui é para discutir, todos os parlamentares colocarem as opiniões respeitando a de cada um. Por isso, Vossa Excelência está errada. Me desculpe.

Com relação à essencialidade e ao Projeto, eu digo que nós não podemos ter gerência em cima da sanidade, em cima da saúde. E a necessidade de um povo às vezes não depende dele. E uma lei como essa restringe, por exemplo, toda e qualquer ação quando se trata do distanciamento social, por exemplo. Que talvez Vossa Excelência não acredite no distanciamento social e eu respeito. Agora é importante que se respeite o que diz a Organização Mundial da Saúde quando se trata de pandemias. Um estádio de futebol e os jogadores também são profissionais e é um trabalho lícito. E com uma lei como essa, ela passa a ser essencial, não podendo, de forma nenhuma, meus nobres pares, o governo tomar a iniciativa de proteger a sociedade.

Essa é s:— eu não digo que o senhor está errado, entendeu? Então analisem conosco: surgiu novamente uma pandemia. o Estado de Rondônia não vai poder fechar nada ou não vai poder ter distanciamento social nenhum. Vai correr tudo na normalidade e ao bel prazer de uma lei criada no Estado que a nação brasileira não criou essa lei e na Constituição não está.

Então, por isso, Senhor Presidente, com todo o respeito a Vossa Excelência, à lei e à ideia. A minha posição é pelo voto pela manutenção do Veto, porque, a meu ver, está extrapolando a função de proteção à sociedade de uma forma em geral. Obrigado, Senhor Presidente.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Obrigado, Deputado Lazineho. Só para colaborar, existem esses protocolos, não é? Até então não tínhamos jogos de futebol, os jogos voltaram sem torcida e com vários protocolos.

Alguém mais para discutir?

O SR. ISMAEL CRISPIN – Eu, Presidente. Só para contribuir. E é claro que eu sempre disse aqui que eu sou de respeitar as ideias. Mas eu não posso, por exemplo, aceitar, por conta de o Brasil ser um país continental, de extremidades enormes, o tratamento meu ser diferente do tratamento do paulista. Porque o Estado de São Paulo talvez seja mais desenvolvido que Rondônia. Nós somos um povo só. Nós somos brasileiros. Então, o que é essencial para o paulista precisa ser essencial para o rondoniense.

Eu discuto Rondônia no caminho do progresso, no caminho do desenvolvimento. Eu quero ser igual os paulistas. Eu quero ser igual os paranaenses, igual os gaúchos, igual os

catarinenses, igual os capixabas. Eu quero chegar na condição deles. E aí, para chegar na condição deles, eu preciso defender que o Brasil seja de modo igual, e que os brasileiros, independentemente de onde estiverem — se estão no Amazonas, se estão no Acre, se estão no Mato Grosso —, precisam ser tratados de modo igualitário. E o serviço é lícito, e eu citei aqui, por exemplo, o vendedor de picolé de Rondônia é um serviço tão lícito aqui em Rondônia quanto no Estado do Rio de Janeiro ou no Estado de São Paulo. O serviço da venda do ingresso para o estádio de futebol, para assistir ao futebol, ele é tão lícito em Rondônia quanto em qualquer outro Estado da federação. E é por isso que eu faço essa defesa. E acho que talvez seja até utopia da minha parte, sonhar com o Estado de Rondônia, um Estado que eu amo e defendo todos os dias, querendo ele ser um Estado dentro de um País, de fato, de primeiro mundo. Talvez seja utopia, mas penso que essa é uma discussão um pouco mais abrangente. Vossa Excelência, como eu disse a princípio, traz um tema bacana, um tema que nos desperta à discussão. No entanto, nós não podemos abrir as portas de tal forma a deixar o povo brasileiro que vive no Estado de Rondônia desprotegido. Por isso, mantenho aqui o meu posicionamento pela manutenção do Veto.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Obrigado, Deputado Ismael Crispin, pelo seu posicionamento. Não concordo. Respeito os posicionamentos dos pares que discordam do nosso Projeto. Enfim, se muitos Estados brasileiros estão na vanguarda é porque tiveram parlamentares de coragem, que votaram o Projetos de Lei inovadores, ousados e progressistas. Mas deixo aqui aberto a votação.

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) – Tem parecer já? **(fora do microfone)**

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Já tem parecer, não é? A gente não estava discutindo o parecer, estava discutindo o Projeto. Já tem parecer do Deputado... O parecer, o relator parecer do Veto foi o Deputado Alan Queiroz, que se manifestou pela rejeição do Veto. Peço à Mesa Diretora que zere aqui o placar, o registro.

Em discussão única e votação o Veto Total 111/2021, do Poder Executivo, Mensagem 133. "Veto Total ao Projeto de Lei nº 998/2021 de autoria do Deputado Eyder Brasil que "Estabelece que todo tipo de trabalho lícito que traga sustento seja essencial, no âmbito do Estado de Rondônia.""

Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis votarão "sim" ao Veto, e os contrários votarão "não". O painel está aberto.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – O voto não está aparecendo no painel.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Pela manutenção do Veto, eu voto "sim", não é?

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Agora sim. Agora está aparecendo. Obrigado.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – O relatório não precisa ser aprovado, não é isso? O relatório já está aqui. Já tem um relatório aqui do...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Vote “sim” pela manutenção, vote “não” para derrubar.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Ok. O “sim” é pela manutenção, o “não” é pela rejeição, derrubada do Veto.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (*Por videoconferência*) – Deputado Luizinho, registra o meu voto: “sim”, pela manutenção.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Registrar o voto “sim” do Deputado Luizinho Goebel.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu queria aqui só registrar que hoje nós estivemos na Secretaria de Saúde com quase todos os vereadores de Ariquemes, Deputado Alex...

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) – Presidente, registra aí. O meu é pela manutenção do Veto.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Deputada Rosângela Donadon vota “sim”, pela manutenção.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu quero aqui... nós hoje estivemos lá na Secretaria de Saúde, Deputado Alex, quase todos os vereadores de Ariquemes, reclamando da maneira como está sendo feita a regulação das UTIs agora. E agora teve dois casos, que foi citado, que teve problema, e agora tem mais uma criança lá que não está regulamentando lá na sala de parto lá em Ariquemes, e não está conseguindo regulamentar. Aí, passei para o Secretário agora, mas não estão conseguindo mais falar com ele. E é urgente, é questão de vida ou morte.

Então, nós podemos sim mudar as regras, mas não pode deixar de funcionar. Então, é gravíssima essa situação. Os vereadores estão todos lá na sala de parto, lá em Ariquemes, e a situação muito grave. Esperamos que resolva o mais rápido possível.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Tem algum deputado aí precisando de apoio? Se não tiver, a gente registra via oral.

Deputado Adelino, Deputada Cassia, Deputado Chiquinho, Deputado Dr. Neidson, Deputado Geraldo da Rondônia e Deputado Jean Oliveira.

O SR. EDSON MARTINS – Questão de Ordem, Deputado Eyder Brasil, enquanto está votando.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Deputado Edson Martins.

O SR. EDSON MARTINS – Eu disse agora a pouco, o Vereador Ademilson, lá de Nova Brasilândia trouxe uma reivindicação aqui muito pertinente, ele até disse que tinha falado com vários deputados, parece que o Deputado Adelino, Deputado Cirone e outros deputados, sobre as cirurgias eletivas. Eu tenho sido muito cobrado, Vereador Ademilson, e hoje Vossa Excelência trouxe também essa cobrança e eu gostaria de deixar aqui minha preocupação diante de todos os deputados. Porque realmente tem muitas pessoas, a fila está extensa, o sofrimento muito grande. E, com certeza, nós precisamos, eu vou tomar também providências, vou cobrar também do Secretário de Saúde para ver se faz uma programação para que essas cirurgias eletivas voltassem a atender.

E outra coisa que Vossa Excelência me disse, é a grande dificuldade que os municípios estão passando em adquirir medicamentos. Às vezes publicam várias licitações e dão desertas, as pessoas não querem Deputado Eyder Brasil, vender para os municípios. Eu não sei se é pela pequena quantidade de medicamento, às vezes, ou pela falta, pela elevação dos preços, que majoraram muito, de tudo. Então, Vereador Ademilson, tem uma Emenda nossa lá para a compra de medicamentos, disse que já deu deserta três vezes. Nós vamos cobrar, e até do Secretário de Saúde do Estado, uma forma de comprar ou via consórcio, que já foi tanto discutido, que nós encontremos uma forma para ajudar os prefeitos para que tenha facilidade para adquirir os medicamentos essenciais para os hospitais dos municípios. Obrigado, Presidente.

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) – Perfeito. Muito obrigado, Deputado Edson Martins. Parabéns pela sua responsabilidade com o Estado de Rondônia.

Vamos passar aqui a apuração final dos votos.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- não votou
- Deputado Alex Silva	- não
- Deputado Anderson Pereira	- não
- Deputada Cassia Muleta	- não votou
- Deputado Chiquinho da Emater	- não
- Deputado Cirone Deiró	- não
- Deputado Dr. Neidson	- não votou
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- não
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jair Montes	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Jhony Paixão	- não

- | | |
|-------------------------------|-----------|
| - Deputado Laerte Gomes | - ausente |
| - Deputado Lazinho da Fetagro | - sim |
| - Deputado Lebrão | - não |
| - Deputado Luizinho Goebel | - sim |
| - Deputado Marcelo Cruz | - não |
| - Deputado Ribamar Araújo | - não |
| - Deputada Rosângela Donadon | - sim |

O SR. EYDER BRASIL (Presidente) -**Votos "sim", 8 votos favoráveis. Votos "não", são 9 contrários. Fica mantido o Veto. Vai ao Expediente.**

Passemos às Comunicações de Lideranças. Não há oradores inscritos. Passemos às Comunicações Parlamentares. Não há oradores inscritos.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão

Extraordinária para logo em seguida a fim de apreciar as seguintes matérias: Projeto de Decreto Legislativo 339/2021; Projeto de Decreto Legislativo 336/2021; Projeto de Decreto Legislativo 337/2021; Projeto de Resolução 88/2021; Projeto de Resolução 91/2021; Projeto de Resolução 89/2021; Projeto de Resolução 90/2021; Projeto Lei 1043/2021; Projeto de Lei 1134/2021; Projeto de Lei 1135/2021; Projeto de Lei 1189/2021; Projeto de Lei 1191/2021; Projeto de Lei 1199/2021; Projeto de Lei 1267/2021; Projeto de Lei 1268/2021; Projeto de Lei 1270/2021; Projeto de Lei 1271/2021; Projeto de Lei 1272/2021; Projeto de Lei 1273/2021; Projeto de Lei 1275/2021; Projeto de Lei 1335/2021; Projeto de Lei 1269/2021; Projeto de Emenda Constitucional 19/2021.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 19 horas e 53 minutos)

SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 018/2021/CPP/ALE/RO
Processo Administrativo nº 20414/2021-e

A **Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia – ALE/RO**, por meio de seu Pregoeiro, designado através do **ATO Nº 0283/2021-SRH/SG/ALE**, no uso de suas atribuições legais, torna público o presente edital de licitação, que se realizará na Modalidade **Pregão**, na forma **Eletrônica**, observando-se as disposições da Lei nº 10.520/02, do Decreto nº 5.450/05, da Lei Complementar nº 123/06 e, subsidiariamente, a Lei nº 8.666/93, conforme as especificações e condições a seguir:

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A MODERNIZAÇÃO DA ESTRUTURA LEGISLATIVA, POR MEIO DE APARELHAMENTO TECNOLÓGICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, FORNECIMENTO DE LICENÇA DE USO DE SOFTWARE, COM SUPORTE TÉCNICO LOCAL, MANUTENÇÃO, E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE TREINAMENTO PARA GESTÃO DO LEGISLATIVO DO ESTADO DE RONDÔNIA, pelo prazo de 12 (doze) meses, podendo a duração estender-se pelo prazo de até 48 (quarenta e oito) meses, após o início da vigência do contrato (Art. 57, Inciso IV da Lei Federal 8.666/93), a pedido da **Superintendência da Tecnologia da Informática - STI**, para atender as necessidade da **Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia**, conforme descrição detalhada no Termo de Referência-TR - Anexo I do Edital.

VALOR ESTIMADO – R\$ 327.766,31 (trezentos e vinte e sete mil, setecentos e sessenta e seis reais e trinta e um centavos).

LICITAÇÃO EXCLUSIVA PARA A PARTICIPAÇÃO DE ME's E EPP's, (x) NÃO.

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até o dia 03 de setembro de 2021, às 09h00min (horário de Brasília).

INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: dia 03 de setembro de 2021, às 10h00min. (horário de Brasília).

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.licitacoes-e.com.br.

FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E EDITAL: www.al.ro.leg.br - licitações; www.licitacoes-e.com.br.

Esclarecimentos: cpl@ale.ro.gov.br - Telefone (0xx) 69-3218-1496.

Porto Velho-RO, 23 de agosto de 2021.

Everton José dos Santos Filho
Pregoeiro ALE/RO

CORREGEDORIA GERAL

PORTARIA 040/2021/CG/ALE/RO

Porto Velho-RO, 23 de agosto de 2021

O CORREGEDOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, em obediência aos princípios instituídos no Art. 37, caput, da Constituição Federal, ao disposto no Art. 2º e 181, da LCE de nº 68/1992 e no uso das atribuições legais, que lhe confere o inciso II, do item 1, do inciso XXI, do anexo VII, da Lei Complementar n. 1.056 de 26 de fevereiro de 2020; publicada no DIOF-RO n. 038 de 28.02.2020,

RESOLVE:

I- INSTAURAR Processo Administrativo Disciplinar, em face da servidora **CIBELE PAULINO DA SILVA**, Mat. **200168070**, para apurar responsabilidade funcional referente aos fatos mencionados no relatório parcial nº01 da Inspeção criada pela Portaria nº003/2020/CG/ALE/RO e no Procedimento Preparatório N°025/2020;

II - DETERMINAR que a Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar, designada pela Portaria nº001/2020/CG/ALE/RO, publicada DO-e-ALE/RO nº067 do dia 16 de abril de 2020, alterada pela Portaria nº023/2021/CG/ALE/RO, publicada no DO-e-ALE/RO nº112 do dia 25 de junho de 2021, composta pelos servidores do quadro efetivo, **ESLY DA COSTA SEMPER**, ocupante do cargo de Auxiliar Legislativo, matrícula nº 100009325, como presidente, **JOÃO LENES DOS SANTOS**, matrícula nº 100008624, ocupante do cargo de Técnico Legislativo, como membro e **MARIVETE FONTINELE DE MELO**, matrícula nº100000711, ocupante do cargo de Assistente Técnico Legislativo, como membro; proceda à apuração, nos termos e no prazo do Art. 195 da Lei Complementar 68/92 e demais dispositivos aplicáveis, da responsabilidade administrativa da conduta funcional do servidor acima qualificado, por haver, em tese, sendo servidor público, acessado indevidamente ao auxílio emergencial do Governo Federal, em desacordo com o que dispõe o inciso II, Artº 2º da Lei nº 13.982 de 02 de abril de 2020, ferindo as normas de conduta e ética elencadas no estatuto do servidor público, Lei Complementar 68/92.

Publique-se, Registre-se e Cumpra-se.

(Assinatura Eletrônica)

GUILHERME ERSE MOREIRA MENDES
Corregedor Geral

PORTARIA 041/2021/CG/ALE/RO

Porto Velho-RO, 23 de agosto de 2021

O CORREGEDOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, em obediência aos princípios instituídos no Art. 37, caput, da Constituição Federal, ao disposto no Art. 2º e 181, da LCE de nº 68/1992 e no uso das atribuições legais, que lhe confere o inciso II, do item 1, do inciso XXI, do anexo VII, da Lei Complementar n. 1.056 de 26 de fevereiro de 2020; publicada no DIOF-RO n. 038 de 28.02.2020,

RESOLVE:

I- INSTAURAR Processo Administrativo Disciplinar, em face da servidora **ROSANA SILVA DE LIMA**, Mat. **200168190**, para apurar responsabilidade funcional referente aos fatos mencionados no relatório parcial nº01 da Inspeção criada pela Portaria nº003/2020/CG/ALE/RO e no Procedimento Preparatório N°106/2020;

II - DETERMINAR que a Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar, designada pela Portaria nº001/2020/CG/ALE/RO, publicada DO-e-ALE/RO nº067 do dia 16 de abril de 2020, alterada pela Portaria nº023/2021/CG/ALE/RO, publicada no DO-e-ALE/RO nº112 do dia 25 de junho de 2021, composta pelos servidores do quadro efetivo, **ESLY DA COSTA SEMPER**, ocupante do cargo de Auxiliar Legislativo, matrícula nº 100009325, como presidente, **JOÃO LENES DOS SANTOS**, matrícula nº 100008624, ocupante do cargo de Técnico Legislativo, como membro e **MARIVETE FONTINELE DE MELO**, matrícula nº100000711, ocupante do cargo de Assistente Técnico Legislativo, como membro; proceda à apuração, nos termos e no prazo do Art. 195 da Lei Complementar 68/92 e demais dispositivos aplicáveis, da responsabilidade administrativa da conduta funcional do servidor acima qualificado, por haver, em tese, sendo servidor público, acessado indevidamente ao auxílio emergencial do Governo Federal, em desacordo com o que dispõe o inciso II, Artº 2º da Lei nº 13.982 de 02 de abril de 2020, ferindo as normas de conduta e ética elencadas no estatuto do servidor público, Lei Complementar 68/92.

Publique-se, Registre-se e Cumpra-se.

(Assinatura Eletrônica)

GUILHERME ERSE MOREIRA MENDES
Corregedor Geral

PORTARIA 042/2021/CG/ALE/RO

Porto Velho-RO, 23 de agosto de 2021

O CORREGEDOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, em obediência aos princípios instituídos no Art. 37, caput, da Constituição Federal, ao disposto no Art. 2º e 181, da LCE de nº 68/1992 e no uso das atribuições legais, que lhe confere o inciso II, do item 1, do inciso XXI, do anexo VII, da Lei Complementar n. 1.056 de 26 de fevereiro de 2020; publicada no DIOF-RO n. 038 de 28.02.2020,

RESOLVE:

I- INSTAURAR Processo Administrativo Disciplinar, em face do servidor **RONES OLIVEIRA DE JESUS**, Mat. **200165828**, para apurar responsabilidade funcional referente aos fatos mencionados no relatório parcial nº01 da Inspeção criada pela Portaria nº003/2020/CG/ALE/RO e no Procedimento Preparatório Nº128/2020;

II - DETERMINAR que a Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar, designada pela Portaria nº001/2020/CG/ALE/RO, publicada DO-e-ALE/RO nº067 do dia 16 de abril de 2020, alterada pela Portaria nº023/2021/CG/ALE/RO, publicada no DO-e-ALE/RO nº112 do dia 25 de junho de 2021, composta pelos servidores do quadro efetivo, **ESLY DA COSTA SEMPER**, ocupante do cargo de Auxiliar Legislativo, matrícula nº 100009325, como presidente, **JOÃO LENES DOS SANTOS**, matrícula nº 100008624, ocupante do cargo de Técnico Legislativo, como membro e **MARIVETE FONTINELE DE MELO**, matrícula nº100000711, ocupante do cargo de Assistente Técnico Legislativo, como membro; proceda à apuração, nos termos e no prazo do Art. 195 da Lei Complementar 68/92 e demais dispositivos aplicáveis, da responsabilidade administrativa da conduta funcional do servidor acima qualificado, por haver, em tese, sendo servidor público, acessado indevidamente ao auxílio emergencial do Governo Federal, em desacordo com o que dispõe o inciso II, Artº 2º da Lei nº 13.982 de 02 de abril de 2020, ferindo as normas de conduta e ética elencadas no estatuto do servidor público, Lei Complementar 68/92.

Publique-se, Registre-se e Cumpra-se.

(Assinatura Eletrônica)

GUILHERME ERSE MOREIRA MENDES

Corregedor Geral

PORTARIA 043/2021/CG/ALE/RO

Porto Velho-RO, 23 de agosto de 2021

O CORREGEDOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, em obediência aos princípios instituídos no Art. 37, caput, da Constituição Federal, ao disposto no Art. 2º e 181, da LCE de nº 68/1992 e no uso das atribuições legais, que lhe confere o inciso II, do item 1, do inciso XXI, do anexo VII, da Lei Complementar n. 1.056 de 26 de fevereiro de 2020; publicada no DIOF-RO n. 038 de 28.02.2020,

RESOLVE:

I- INSTAURAR Processo Administrativo Disciplinar, em face do servidor **PEDRO MANOEL BARRETO ARANHA CAMARGO**, Mat. **200168377**, para apurar responsabilidade funcional referente aos fatos mencionados no relatório parcial nº01 da Inspeção criada pela Portaria nº003/2020/CG/ALE/RO e no Procedimento Preparatório Nº099/2020;

II - DETERMINAR que a Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar, designada pela Portaria nº001/2020/CG/ALE/RO, publicada DO-e-ALE/RO nº067 do dia 16 de abril de 2020, alterada pela Portaria nº023/2021/CG/ALE/RO, publicada no DO-e-ALE/RO nº112 do dia 25 de junho de 2021, composta pelos servidores do quadro efetivo, **ESLY DA COSTA SEMPER**, ocupante do cargo de Auxiliar Legislativo, matrícula nº 100009325, como presidente, **JOÃO LENES DOS SANTOS**, matrícula nº 100008624, ocupante do cargo de Técnico Legislativo, como membro e **MARIVETE FONTINELE DE MELO**, matrícula nº100000711, ocupante do cargo de Assistente Técnico Legislativo, como membro; proceda à apuração, nos termos e no prazo do Art. 195 da Lei Complementar 68/92 e demais dispositivos aplicáveis, da responsabilidade administrativa da conduta funcional do servidor acima qualificado, por haver, em tese, sendo servidor público, acessado indevidamente ao auxílio emergencial do Governo Federal, em desacordo com o que dispõe o inciso II, Artº 2º da Lei nº 13.982 de 02 de abril de 2020, ferindo as normas de conduta e ética elencadas no estatuto do servidor público, Lei Complementar 68/92.

Publique-se, Registre-se e Cumpra-se.

(Assinatura Eletrônica)

GUILHERME ERSE MOREIRA MENDES

Corregedor Geral